



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### ----- Ata n.º 309 -----

----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e catorze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Senhor Adriano Martins Aires, e secretariada pela Primeira Secretária, Senhora Maria Lúcia Braga Araújo, e pela Segunda Secretária, Senhora Maria Alexandra Ferreira Henriques, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

#### ----- **Período de Antes da Ordem do Dia:**-----

----- Ponto um: *"Tomada de posse de membro do Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea h), do n.º 1, do artigo 35.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)";*-----

----- Ponto dois: *"Apreciação e votação da ata n.º 307, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 35.º, do RAMA";*-----

----- Ponto três: *"Intervenções dos Deputados Municipais, nos termos do Artigo 35.º do RAMA";*-----

#### ----- **Período da Ordem do Dia:**-----

----- Ponto um: *"Apreciação da Informação da Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA";*-----

----- Ponto dois: *"Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do "...interesse para colmatar corretamente o tecido do aglomerado urbano existente...", nos termos do n.º 3, do artigo 6.º, do Regulamento do PDM, respeitante à pretensão apresentada pelo Senhor Rui Ferreira Gomes, no âmbito do processo de obras n.º 63/2014, para construção de um edifício de habitação unifamiliar e muros de vedação, localizados na Rua da Carvalha, em Paredes do Bairro";*-----

----- Ponto três: *"Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, nos termos da alínea n), do n.º 1, do artigo 3.º, do RAMA";*-----

#### ----- **Período de Intervenção do Público:**-----

----- *Período de Intervenção do Público, nos termos do Artigo 37.º do RAMA.*-----

----- À sessão compareceram os seguintes Senhores Deputados Municipais dos indicados Grupos Municipais (GM):-----

----- • Adriano Martins Aires – GM do MIAP;-----

----- • João José Nogueira de Almeida – GM do PPD/PSD;-----

----- • Luís António Sousa Pinto dos Santos – GM do MIAP;-----

----- • Carlos Alberto de Almeida Gonçalves – GM do PPD/PSD;-----

----- • António Manuel Alves – GM do PS;-----

----- • Jennifer Nunes Pereira – GM do MIAP;-----

----- • Graciete da Piedade Seco Vaz de Crasto – GM do PPD/PSD;-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- • Aníbal José Franco Ferreira – GM do MIAP;-----
- • José Manuel Oliveira Carvalho – GM do PPD/PSD;-----
- • Dino Augusto Ferreira Rasga – GM do MIAP;-----
- • André Miguel Matos Beja Henriques – GM do PS, substituído por Francisco José Marques Casimiro;-----
- • Maria Lúcia Braga Araújo – GM do MIAP;-----
- • Artur Domingos Pires Salvador – GM do PPD/PSD;-----
- • Arménio de Almeida Cerca – GM do MIAP;-----
- • Sara Filipe Seabra dos Reis – GM do PPD/PSD;-----
- • Mónica Filipa Moraes da Silva – GM do PS;-----
- • Henrique Emanuel de Carlos Fidalgo – GM do PPD/PSD.-----
- • Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões – GM do CDS-Partido Popular;-----
- • Maria Alexandra Ferreira Henriques – GM do MIAP;-----
- • Ricardo César Galante Oliveira Manão – GM do PPD/PSD, substituído por Anabela Oliveira de Almeida;-----
- Não compareceu à sessão o seguinte Senhor Deputado Municipal, do indicado Grupo Municipal (GM):-----
- • António Rafael das Neves Timóteo – GM do MIAP;-----
- Compareceram igualmente à sessão os seguintes Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM:-----
- • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Caminho;-----
- • Manuel Baptista Veiga – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Cima;-----
- • José Arlindo Fernandes Simões – GM do MIAP – PJF da Moita;-----
- • António Floro dos Santos Ferreira – GM do MIAP – PJF de Sangalhos;-----
- • Mário Severo de Matos Marinho – GM do MIAP – PJF de São Lourenço do Bairro;-----
- • António Ferreira de Carvalho – GM do MIAP – PJF de Vila Nova de Monsarros;-----
- • Carlos Dinis da Silva Torres – GM do MIAP – PJF de Vilarinho do Bairro;-----
- • Ema Paula da Silva Dias Pato – GM do MIAP – PJ da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas;-----
- • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do PPD/PSD – PJ da União das Freguesias de Arcos e Mogofores;-----
- • Óscar dos Santos Ventura – GM do MIAP – PJ da União das Freguesias de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro.-----
- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes membros:-----
- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – MIAP – Presidente;-----
- • José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro – PPD/PSD – Vereador;-----
- • Litério Augusto Marques – MIAP – Vereador;-----
- • Jorge António Tavares de São José – PPD/PSD – Vereador;-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- • Lino Jorge Cerveira Pintado – PS – Vereador;-----

----- • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – MIAP – Vereador;-----

----- • Lígia Filipe Seabra – PPD/PSD – Vereadora.-----

----- Tendo sido constituída a Mesa e verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Anadia, do dia trinta de junho, quando eram catorze horas e cinquenta e dois minutos.-----

----- Prontamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, depois de dirigir os seus cumprimentos aos presentes, passou a referir o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Tenho na minha posse um requerimento do Senhor Deputado André Miguel Matos Beja Henriques, do Grupo Municipal do Partido Socialista, que em virtude de não lhe ser possível comparecer à sessão ordinária da Assembleia Municipal de Anadia, do próximo dia trinta de junho, vem nos termos do artigo décimo primeiro (ausência inferior a trinta dias) do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia, solicitar a sua substituição para a sessão acima referida por Francisco José Marques Casimiro, nos termos do artigo décimo quinto (preenchimento de vagas) do Regimento da Assembleia Municipal. Já foi verificada a identidade e a conformidade, o seu lugar na lista e, portanto, dirijo-lhe as nossas boas vindas, em nome dos elementos da Mesa, e muito obrigado por estar presente.”-----

----- Dado conhecimento do requerimento apresentado pelo Senhor Deputado André Miguel Matos Beja Henriques, do Grupo Municipal do Partido Socialista, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de antes da ordem do dia, nomeadamente ao seu ponto um: *“Tomada de posse de membro do Conselho Municipal de Segurança, nos termos da alínea h), do n.º 1, do artigo 35.º, do Regulamento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)”*.-----

----- Para o efeito, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Senhora Segunda Secretária para ler a ata da tomada de posse.-----

----- A Senhora Deputada Alexandra Henriques passou, então, a ler a ata da tomada de posse do membro do Conselho Municipal de Segurança, o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e catorze, nesta cidade de Anadia e no edifício dos Paços do Município, compareceu para se proceder à tomada de posse perante esta Assembleia Municipal como membro do Conselho Municipal de Segurança nos termos do artigo nono da Lei número trinta e três barra noventa e oito, de dezoito de julho, a seguinte cidadã: Comandante Ana Maria da Silva Laranjeiro Matias, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Anadia.-----

----- Verificada a conformidade formal do processo com a identidade da presente, e para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Maria Alexandra Pereira Henriques, Segunda Secretária da Assembleia Municipal, a subscrevi e redigi e que vai ser assinada por todos os presentes.”-----

----- Concluída a leitura da ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal dirigiu as melhores felicitações à Senhora Comandante naquele ato de posse.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Entretanto, passou a apresentar o ponto dois do período de antes da ordem do dia, *"Apreciação e votação da ata número trezentos e sete, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 35.º, do RAMA"*.-----

----- Não tendo havido qualquer pedido para intervir no período de apreciação da ata número trezentos e sete, da sessão extraordinária realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e catorze, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a mesma à votação. Decorrida a votação, anunciou que a ata número trezentos e sete, da sessão extraordinária realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e catorze, tinha sido aprovada por maioria, com vinte e nove votos a favor, uma abstenção do Senhor Deputado Municipal Francisco José Marques Casimiro, do Grupo Municipal do PS, por não ter estado presente na sessão a que a mesma diz respeito, e zero votos contra, não se encontrando presente o Senhor Deputado Municipal do MIAP, António Rafael das Neves Timóteo.-----

----- Prontamente, passou a apresentar o ponto três do período de antes da ordem do dia, *"Intervenções dos Deputados Municipais, nos termos do Artigo 35.º do RAMA"*.-----

----- A iniciar aquele período, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Carlos Dinis Torres, do Grupo Municipal do MIAP e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, restante Mesa. Senhora Presidente da Câmara, restante Vereação. Colegas Deputados, colegas Presidentes de Junta. Comunicação social e público em geral. A todos muito boa tarde. A minha intervenção tem a ver com a reorganização do parque escolar, nomeadamente o encerramento das escolas. E uma vez que hoje houve uma manifestação na escola de Samel contra o seu encerramento, onde esteve presente o Senhor Presidente da Concelhia do PSD, gostava de saber a sua posição sobre esta matéria e o que já fizeram para impedir o encerramento da mesma. Obrigado."-----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Carlos Dinis Torres, do Grupo Municipal do MIAP e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Almeida, do Grupo Municipal do PSD, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Muito boa tarde. Gostaria de cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, demais colegas membros desta Assembleia, a Senhora Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, bem como público e comunicação social aqui presentes.-----

----- Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Anadia. Nos termos regimentais, vou interpellar, mediante perguntas orais, a Senhora Presidente da Câmara. O Ministério de Justiça, segundo notícias vindas a público, decidiu transferir, provisoriamente, o Juízo de Comércio para Anadia. Contra esta medida, reagiram, negativamente, representantes dos interesses de Aveiro.-----

----- Distinguiu-se, neste particular, o Senhor Dr. Filipe Neto Brandão, Deputado da Assembleia da República eleito pelo PS, o qual parece ignorar que, enquanto Deputado, também



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

representa, ou deveria representar, os interesses de Anadia. Sobre a reação do Senhor Deputado, Dr. Filipe Neto Brandão, pode ler-se, no sítio do PS aveirense, o seguinte, e passo a citar: «Filipe Neto Brandão preocupado com a localização do Tribunal de Comércio. Filipe Neto Brandão, Deputado do Partido Socialista eleito pelo círculo de Aveiro, questionou a Ministra da Justiça sobre a possibilidade da Secção do Tribunal de Comércio de Aveiro vir a desaparecer. O Deputado Socialista (e continuo a citar), recordou a preocupação revelada pela comunidade judiciária aveirense, mormente a Delegação da Ordem dos Advogados, bem como autarcas, funcionários e utentes, motivada pelo anúncio de que essa Secção, afinal, não iria ali funcionar, sendo inclusive alvitado para tal, entre outras, a cidade de Anadia. Filipe Neto Brandão (e continuo a citar) lembrou que a deslocalização da Secção de Comércio irá causar enormes e acrescidos transtornos no acesso à justiça, colocada longe da esmagadora maioria dos seus destinatários.» Fim de citação.-----

----- Face ao exposto, pergunta-se: o que pensa a Câmara Municipal fazer para evitar, ou atenuar, os transtornos referidos pelo Senhor Deputado Filipe Neto Brandão, devido ao facto de o Tribunal de Comércio vir a ser instalado, provisoriamente, em Anadia.-----

----- Pergunta dois: a Senhora Presidente da Câmara Municipal já ponderou utilizar o seu peso institucional, que é grande, para, pessoalmente, dar a conhecer à Ministra da Justiça as vantagens que esta tem por dispor em Anadia de um edifício perfeitamente capaz de suportar outras valências judiciais para além do Tribunal de Comércio? Tenho dito.”-----

----- Para uma terceira intervenção no período destinado a intervenções dos Senhores Deputados, previsto no ponto três do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado António Alves, do grupo Municipal do PS, que proferiu as palavras que se passam a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Boa tarde. Senhor Presidente, restante Mesa, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, público em geral e comunicação social. Vou voltar ao assunto da escola de Samel. Uma escola com boas instalações, em que, no caso de fechar, os alunos vão sair do concelho. E é uma pena porque a população jovem, o concelho já está a perder e, ao fechar a escola, os pais podem ir também atrás. Eu queria saber, por parte do PSD, o que é que tem feito o PSD local, o que é que têm feito nesse sentido, e que conhecimentos é que têm sobre o fecho das escolas aqui no concelho. Obrigado.”-----

----- Para uma nova intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado José Carvalho, do Grupo Municipal do PSD, que declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Obrigado Senhor Presidente. Muito boa tarde. Cumprimento a Mesa. Senhora Presidente, restantes Vereadores, Presidentes de Junta, restantes colegas, comunicação social e restante público em geral. Eu venho colocar aqui uma questão relativamente ao abastecimento de água no concelho de Anadia. Subsistem, ainda hoje, algumas localidades deste concelho com ausência de água canalizada. Faço chegar, e farei chegar, se ainda for a tempo hoje, uma petição que está assinada por todos os que podem assinar e os residentes do lugar do Corgo, na



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

freguesia de Avelãs de Cima, aquando da reconstrução, e bem, com o apoio do Município de Anadia, foram instaladas todas as estruturas para receber água canalizada. Nesta petição que vai ser entregue, eles não percebem por que é que ainda estão fora desse processo e, inclusivamente, tendo a população daquela localidade aumentado, portanto, a quantidade disponibilizada não é suficiente para as necessidades básicas ou primárias daquela população.--

----- Já agora, questionava, também, o Município, no sentido do que é que está a acontecer com a estrutura em Ferreirinhos. A população, gratuitamente, cedeu o espaço ao Município para a construção de uma estrutura que permitisse o abastecimento de água à povoação, inclusivamente foram cedidos alguns equipamentos de suporte para a construção desse depósito. Já foram, há mais de dois meses, testar. As ligações estão feitas, está a chegar o verão, e as pessoas estão incomodadas, precisamente porque não têm qualidade. É uma satisfação básica, relativamente às populações, esse acesso à água.-----

----- E já agora, também, no resto da freguesia, uma vez que há um vai e vem diário de veículos com vinte mil litros de água, vinte toneladas de água, portanto, o que é que a Câmara está a pensar em fazer para substituir, e se já fez efetivamente os custos, já que a Senhora Presidente fala muito da questão da análise social, relativamente a essa questão, também, do abastecimento, porque há populações que em certas alturas do dia, nomeadamente a Figueira, fica sem abastecimento de água. E, para não falar das múltiplas roturas que continuam, infelizmente, a acontecer. Portanto, esse transporte também penaliza, de certa forma, os arruamentos, como sabe, são estradas municipais, e com aquele peso a passar diariamente destrói esse tipo de situações.-----

----- Quanto à questão das escolas, nós temos que relembrar este processo, Senhor Deputado António. Não foi o PSD que começou este processo do parque escolar. Que fique claro. E parece que vocês, às vezes, se esquecem desse procedimento. Mais. Relativamente às escolas do concelho, parece haver um grande desequilíbrio entre aquilo que foi feito na Carta Educativa do Concelho. Realmente, nós não percebemos por que é que efetivamente a escola que tem boas instalações. E eu pergunto, e as nove escolas da freguesia de Avelãs de Cima, três já fecharam e seis que tendem a fechar, não têm boas instalações? Então, onde é que está a coerência? Temos que ser coerentes na abordagem que fazemos a estas questões. Portanto, colocar estas questões diretamente a esta bancada, não me parece que seja de bom tom da vossa parte fazer esse tipo de questões. Nós estivemos sempre preocupados com estas questões, estaremos sempre preocupados com estas questões e já mostrámos aqui nesta Assembleia que quando há posições, inclusivamente que são contra a população de Anadia, nós votamos como deve ser. Que fique claro esta situação. Obrigado.”-----

----- Dando continuidade ao período de intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra à Senhora Deputada Jeniffer Pereira, do Grupo Municipal do MIAP, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Muito boa tarde. Os meus cumprimentos. Excelentíssimo Presidente da Mesa e secretárias, Excelentíssima Senhora Presidente, Vereadores, Excelentíssimos Senhores



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidentes de Freguesia e Presidenta de Freguesia, Excelentíssimos colegas Deputados, jornalistas e demais público presente. A minha intervenção vem no sentido do assunto aqui já abordado. Todos nós já ouvimos efetivamente que há a intenção do governo de instalar, pelo menos provisoriamente, o Juízo de Comércio no edifício do Tribunal de Anadia.-----

----- Ora, não posso deixar de falar nisto, sem relembrar a todos aqui presentes de que o Tribunal de Anadia já tem uma longa história e, portanto, desde mil novecentos e dezoito, em que foi instalado, ficando a pertencer a Coimbra, depois passou para Tribunal de Círculo, em dois mil e nove foi alvo de uma grande reestruturação com o atual reordenamento judicial em vigor, em que ficaram atribuídas muitas competências. É intenção este governo, agora, esvaziar essas competências, com esta nova reforma, e, no entanto, surge-nos esta notícia da transferência, pelo menos provisória, deste Juízo, que muito nos apraz.-----

----- Tenho conhecimento, também, dessa moção de repúdio, ou desse veemente repúdio, por parte da Delegação da Ordem dos Advogados de Aveiro, mas sei também que a nossa Ordem dos Advogados daqui de Anadia também já construiu e elaborou um documento, e distribuiu, a dizer as vantagens efetivamente do que a transferência deste Juízo poderá ter, nem que seja só provisoriamente, para Anadia. E o que seria desejável é que de futuro ficasse mesmo instalado. Ora, se efetivamente em Aveiro nós teríamos que nos deslocar para Aveiro, certamente que os de Aveiro para se deslocarem para Anadia, as vias de acesso são as mesmas, portanto, quanto eu saiba, a distância de Anadia a Aveiro é a mesma de Aveiro a Anadia. E sabendo nós o edifício aqui com muita capacidade para receber este Juízo, só beneficiaria, tanto o mapa judiciário todo da Comarca do Baixo Vouga, como não só Anadia.-----

----- Quanto à questão ali formulada pelo PSD, o que tem feito esta Câmara, ou a Senhora Presidente, eu penso que há já uma comunicação à Ministra, mas melhor do que a Senhora Presidente para responder a essa questão será ela. Mas, já agora, questiono: o que tem feito o PSD local no sentido de reverter esta reforma do mapa que nos esvazia de competências o Tribunal de Anadia? Penso que todos nós temos que atuar na defesa dos nossos interesses e todas as forças políticas devem nesse sentido intervir, ainda aquelas que estão mais próximas do governo.-----

----- E, já agora, coloco à Senhora Presidente a questão de que efetivamente quais são as expectativas que ela tem sobre este assunto. Muito obrigada."-----

----- Para exercer o direito de resposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Almeida, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Simplesmente, duas coisas. Sugiro à Excelentíssima colega que fale com o Senhor Presidente da Ordem dos Advogados em Anadia, ele está a par do que é que o PSD tem feito. E eu disse aqui, numa das últimas sessões, "*hay gobierno, soy contra*", quer dizer que eu expressei aqui publicamente a minha discordância com o mapa judiciário, fizemos um documento que entregámos em mão e muitos operadores judiciais de Anadia sabem perfeitamente o que é que nós dizemos. Muito obrigado."-----





## **MUNICÍPIO DE ANADIA**

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

----- Para responder às questões apresentadas pelos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que referiu o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- "Ora, muito boa tarde. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, comunicação social e público presente. A todos uma boa tarde e desejo de bom trabalho nesta sessão.-----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Dinis Torres, penso que não me dirigiu propriamente uma pergunta a mim, mas, desde já, aproveito para informar que efetivamente hoje estivemos em Samel, com pais da escola de Samel, com alguns pais da escola de Vilarinho do Bairro, pais e familiares, todos aqueles que se quiseram juntar para se manifestar perante aquilo que é a última decisão do governo de encerramento de escolas. Com efeito, em finais de abril, fomos convocados, todos os municípios, ou pelo menos os Senhores Presidentes de Câmara, com quem detém a pasta da educação, para estarmos presentes numa reunião para discutir a reorganização da rede escolar.-----

----- Desde logo, perante uma listagem de escolas que nos foram apresentadas, no que toca ao Município de Anadia, desde logo não concordámos com a listagem das escolas que foram presentes para o se encerramento, tendo proposto, desde logo, à Senhora Delegada, que a única possibilidade de acolhermos algum encerramento de escolas diria respeito, quando muito, a todas as escolas e jardins de infância que viessem a integrar centros escolares que estivessem em vias de conclusão e consequente abertura. E, nesse caso, referíamos-nos ao centro escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho e ao centro escolar de Sangalhos, portanto, mantendo-se as outras em funcionamento, que era esse o desejo da Câmara Municipal.-----

----- Desde logo, nessa reunião ficou em aberto mais uma outra reunião, já com a presença dos responsáveis pelos Agrupamentos Escolares, e onde foi solicitado a cada um dos representantes dos municípios que desde logo fizessem um ofício a comunicar a sua decisão, ou, pelo menos, a sua posição no que tocava à reorganização da rede escolar que tinha sido apresentada. Portanto, quando fomos para a segunda reunião - é evidente que esse ofício já estava apresentado -, e desde logo mantém-se a opinião da Câmara Municipal no que toca à listagem e ao encerramento de algumas escolas.-----

----- Surpreendentemente, e depois por algum tempo passado, aquilo que pensámos que até era assim de todo urgente para decidir, só passado mais de um mês, e portanto isto ainda na segunda feita passada, recebemos um mail por parte da Senhora Delegada Regional, dando-nos conta de um despacho do Senhor Secretário de Estado sobre o encerramento de algumas escolas. E, curiosamente, nesta listagem estavam elencadas, não só as escolas que tinham o seu enquadramento no centro escolar de Avelãs de Cima, mas, também, as escolas de Sangalhos, e que teriam o seu enquadramento no centro escolar de Sangalhos. Surpreendentemente, também surge a escola de Samel e de Vilarinho do Bairro. A escola de Ancas também estava presente, que desde sempre houve alguma pressão para que a Câmara Municipal, no fundo, desse a indicação do encerramento da escola ou encaminhamento das





## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

crianças, ou dos pais, para outra escola. Essa posição da Câmara de Anadia ficou bem clara, porque, desde logo, não cabe à Câmara Municipal e nunca foi essa a vontade de procedermos ao encerramento de qualquer escola. Portanto, os pais, hoje, têm o direito de escolha na escola para onde querem que os seus filhos possam ir e, portanto, não tomamos qualquer posição.----

----- Relativamente à escola de Samel e de Vilarinho do Bairro, obviamente que ficamos surpreendidos porque trata-se de duas escolas da mesma freguesia, duas escolas com um cariz especial. Ambas as escolas partilham do mesmo espaço com um jardim de infância e, portanto, entre o jardim de infância e a escola primária, ou a escola EB um, quer de Samel, quer de Vilarinho do Bairro, em ambas as situações, neste momento, eles acumulam exatamente trinta e um alunos, sendo que, quer alguns espaços de recreio, quer a própria sala de refeições, quer as próprias atividades, são partilhadas nas escolas.-----

----- Portanto, desde logo que esse despacho também não referia qualquer informação sobre a data previsível do seu encerramento, nem sobre qual a escola de acolhimento. Portanto, neste momento, a Câmara Municipal desconhece qual a escola, ou qual o centro escolar, que possa vir acolher as crianças de Vilarinho do Bairro e de Samel.-----

----- Recordo que as matrículas terminariam a quinze, posteriormente foi prorrogado até vinte, o despacho foi a dezanove, portanto, neste momento os pais não sabem o que fazer e, portanto, é uma perfeita incógnita. Eu não sei se o despacho que foi feito, ao não referir o centro escolar, será propositado, ou não, porque neste caso, se calhar, estarão à espera, também, que sejam os pais a decidir para qual escola querem levar os seus filhos e tudo pode acontecer.-----

----- Pode acontecer para outro qualquer centro escolar, para qualquer outra escola, ou até para fora do concelho, o que é bem provável que aconteça, porque num espaço que é partilhado entre uma escola EB um com um jardim de infância, os pais que tenham dois filhos, um no jardim de infância e outro na escola primária, desde logo que também contam com o apoio dos avós, ou dos tios, porque nas aldeias é assim mesmo, portanto os pais vão para fora trabalhar e contam sempre com esse apoio. E, portanto, quando os pais percebem que um dos filhos será deslocado, obviamente não sabem para onde, mais problemática se torna a situação, quando é preciso levar um filho a um lado e outro filho a outro. Sendo que, uma escola que hoje, se vier a encerrar, dificilmente se voltará a abrir, como todos devem reconhecer.-----

----- Portanto, a nossa preocupação vai para além do encerramento destas duas escolas, será também o fim do encerramento dos próprios jardins de infância. Portanto, é uma preocupação que desde logo temos e desde logo decidimos avançar com uma providência cautelar, que se reveste de uma forma de intimação, dos direitos, garantias e liberdades, uma vez que não estão cumpridos os requisitos necessários, porque para qualquer encerramento obviamente que é preciso perceber quais os centros escolares que vão acolher estas crianças, o que é que o Ministério, no fundo, que tipo de protocolo, ou que tipo de acordo, poderia vir a fazer com o Município, no que toca aos transportes e às próprias refeições escolares, qual a calendarização e porque, de todo, isto também eram objetivos acordados entre a Associação Nacional de



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municípios e o próprio Ministério de Educação, sendo que a própria Associação de Municípios defendia, também, junto do Ministério de Educação, que se deveria atender a todas as situações em que as escolas primárias e os jardins de infância partilhassem esses mesmos espaços e, portanto, aí devia ter-se em conta o somatório das crianças afetadas a cada um dos estabelecimentos de ensino.-----

----- Portanto, a posição da Câmara de Anadia é esta. Desde logo que enviámos na semana passada, na terça feita, um comunicado ao Ministério de Educação. A resposta que tivemos é que foi reencaminhado para o Senhor Secretário de Estado. A Senhora Delegada Regional dos Estabelecimentos Escolares também está informada deste assunto. E, não havendo qualquer resposta ou comunicação por parte do Senhor Secretário de Estado, desde a semana passada e incluindo hoje de manhã, portanto, dei conta à secretária, porque foi a única que efetivamente atendeu, dando-lhe conta que, hoje mesmo, nos órgãos de comunicação social, seria divulgado aquilo que o Município de Anadia se propunha a fazer. E desde logo, também, enviámos um mail, uma vez mais com o ofício que já tinha sido encaminhado na semana passada, e com a devida nota dos pontos que iríamos, no fundo, apresentar, no que toca à nossa providência cautelar.-----

----- Portanto, é aquilo que nós neste momento, Câmara Municipal, estamos a fazer e que já avançamos. E, desde logo, aguardo, por parte do Ministério, qualquer reação. Sei que outros Municípios também começam a reagir e, portanto, espero que haja o bom senso, por parte deste governo, de entender que efetivamente aquilo que está a fazer é um atentado ao nosso Município, às nossas freguesias e às nossas aldeias.-----

----- Quero, desde já, também dizer que aquilo que dei conta ao Ministério de Educação é que, provavelmente, os centros escolares não reuniriam condições, e estou a falar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho e de Sangalhos, não reuniriam as condições devidas para abrir este ano letivo.-----

----- Posto isso, perante a intervenção do Deputado Dinis Torres, que foi dirigida à bancada do PSD, portanto, eu já me adiantei para informar aquilo que a Câmara Municipal já diligenciou. Espero, obviamente, e reforço, que haja o bom senso para que, e é aquilo que pretendemos com esta providência cautelar, realmente é que todo este processo efetivamente cesse de imediato, ou, pelo menos, fique suspenso, nesta decisão.-----

----- Recordo que não é a cerca de dois meses, quase, pouco mais que isso, de iniciar um novo ano letivo, que se decide as regras de jogo que são contrárias àquilo que os pais perspetivavam e, portanto, neste momento desconhecem o que é que podem esperar para os seus filhos no próximo ano letivo. Surpreendentemente, também, tomei conhecimento, hoje mesmo, por exemplo, na escola de Samel, que para além daqueles doze alunos que já estavam matriculados, se perspetivava, também, a hipótese da transferência de, pelo menos, mais quatro alunos. Portanto, estariam à espera que efetivamente aquela escola que estivesse em funcionamento e, portanto, já havia esta intenção de mais quatro alunos serem transferidos para a escola de Samel.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Passando à intervenção do Senhor Deputado João Nogueira, relativamente à questão do Tribunal, e eu respondo propriamente àquilo que a Câmara faz, não me interessa estar a comentar aquilo que os outros fizeram, ou pretendem fazer. Mas no que toca à Câmara Municipal, também já informei a Câmara Municipal que no dia vinte e cinco foi enviada uma comunicação ao Ministério da Justiça.-----

----- E, portanto, essa comunicação surgiu efetivamente após ter tomado conhecimento da exposição que a Delegação aqui da Ordem dos Advogados de Anadia apresentou a diversas entidades e, também, por tomar conhecimento de um *mail* que a própria representante da Delegação da Ordem dos Advogados de Aveiro tinha divulgado. E, portanto, como justificação, porque não leio mais nenhuma, é que efetivamente Anadia não tem meios de transporte, seja ferroviários ou rodoviários, para ali acederem. Sei que este assunto também foi bastante debatido na própria Assembleia Municipal de Aveiro, porque esta Senhora também é membro da Assembleia Municipal de Aveiro e, portanto, teve oportunidade, também, de se pronunciar sobre esta questão. Para além de todas as notícias que vieram a público.-----

----- E, portanto, entendendo nós, e recordando, uma vez mais, à Senhora Ministra da Justiça aquilo que já foi o Tribunal de Anadia, de todo o processo que já passou, desde que foi constituído o Tribunal de Círculo, até à experiência piloto da Comarca do Baixo Vouga, desde logo, demos nota de todo esse histórico para recordar, porque nunca faz mal recordar efetivamente a importância do nosso Tribunal. E, com este ofício, também, refutar completamente a posição transmitida, nomeadamente pela Delegada Regional da Ordem dos Advogados.-----

----- Com efeito, Anadia é servida pela linha do norte, temos estação de caminho de ferro em Mogofores, temos apeadeiros, em Aguiçem e na Curia, e temos transportes públicos ao centro da cidade. E se esses mesmos não chegarem, a Câmara Municipal está cá, obviamente, para reforçar, caso se torne necessário, sabendo nós, e tendo conhecimento, de quais são os horários que melhor interessem, ou melhor sirvam a quem precisar de aceder ao Tribunal de Anadia.-----

----- Portanto, essa comunicação foi enviada. Lamento muitas intervenções que têm sido feitas a este respeito. As estradas, ou os transportes ferroviários de Aveiro para Anadia são exatamente iguais aos de Anadia para Aveiro. Portanto, se a estrada de Aveiro não serve para Anadia, não sei como é que serve de Anadia para Aveiro, porque, no fundo, a estrada é a mesma. E, também a linha de comboio é a mesma, portanto, serve para uns, também serve para outros.-----

----- Portanto, desde logo este argumento cai por terra e, como tal, temos que fazer prevalecer a importância daquilo que é o nosso Tribunal e das condições que tem para acolher, não só o Tribunal de Comércio, porque essa é a grande preocupação, é que hoje aquilo que se vai instalar provisoriamente fique a título definitivo. Saberá, com certeza, o Senhor Deputado que os próprios concursos para os Juizes e para os Magistrados já foram no sentido de que estes lugares sejam abertos para o Tribunal de Anadia.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Congratulo-me, como é óbvio, pela posição tomada, e penso que também porque tem sensibilidade nesta matéria. De facto, na última reunião de Câmara, ao abordar esta situação, não ficou de todo clara a posição do PSD relativamente a este assunto e, portanto, das duas uma, ou defendemos o Tribunal, defendemos a estrutura judiciária, temos que saber exatamente aquilo que estamos a defender, porque um Tribunal é muito mais do que os meios informáticos, é muito mais que *hardware* e *software*.-----

----- Relativamente ao Senhor Deputado António Alves, no que toca ao encerramento da escola de Samel, também penso que dirigiu a pergunta à bancada do PSD, relativamente àquilo que a Câmara de Anadia tem feito, portanto, já acabei por o referir.-----

----- Senhor Deputado José Manuel Carvalho. Fala no abastecimento de água a todas as localidades, nomeadamente o Corgo, e uma petição. Curiosamente, eu não tenho qualquer ofício, nem qualquer petição por parte da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima. Que eu saiba, também a própria Junta de Freguesia nunca se manifestou perante a Câmara desta necessidade. Obviamente que a Câmara tem que estar atenta, mas penso que como primeiro local onde as pessoas se dirigem, e vocês que estão no terreno, quando digo vocês, todos os Senhores Presidentes de Junta que contactam muito mais frequentemente e mais diariamente com a população, também estranhamente essas pessoas não tenham vindo à Câmara, de facto, manifestar a sua vontade de ter abastecimento de água.-----

----- Recordo que há uns anos, desde que a aldeia do Corgo ficou destruída, em que efetivamente a Câmara Municipal fez um grande esforço na reconstrução daquelas habitações, obviamente que as pessoas estariam minimamente servidas por água. Curiosamente, passado um ano, pouco mais de um ano, dessa reconstrução, como sabem, menos habitantes ficaram no Corgo, portanto, já seria um número bastante inferior, por várias razões. O que, obviamente, se essas pessoas se vierem a manifestar, se quiserem apresentar a petição, se a Junta de Freguesia também estiver solidária com essa petição, estaremos cá, obviamente, para atender e para avaliar os custos da construção desta infraestrutura, ou de qualquer captação se venha a fazer.-----

----- Relativamente à estrutura de Ferreirinhos, para abreviar, o depósito de Ferreirinhos, saberão com certeza, também, que foi concluída a sua intervenção no que toca à impermeabilização do mesmo, o sistema de bombagem está adquirido e o sistema de tratamento também em vias disso. Portanto, penso que durante esta semana, ou senão, na próxima, o sistema de bombagem será instalado.-----

----- Relativamente àquilo que referiram do transporte de água, efetivamente isso aconteceu. Tínhamos, não uma grande rotura, mas um grande desvio de água na rede. Ele foi sinalizado. Quase que diria que era um caso de polícia, mas estamos atentos, obviamente, se tal se vier a verificar, para rapidamente comunicarmos às autoridades sobre essa situação. Havia um grande desvio de água e, portanto, era impossível a água chegar ao depósito e manter-se, pelo menos, para poder abastecer a população. Portanto, não havia água que chegasse para abastecer a população de Ferreirinhos e da parte de cima da Mata porque, enfim, rapidamente a água



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desaparecia. Portanto, esse assunto está ultrapassado e penso que vocês também reconhecem que já não veem essa afluência dos camiões a circular porque já não há essa necessidade, felizmente.-----

----- Múltiplas roturas. Estamos atentos. Temos também mais empreiteiros no terreno para conseguir responder às várias roturas que vão acontecendo, uma vez que nós também não temos capacidade de resposta, com os nossos próprios meios, para atender a todas estas solicitações.-----

----- À Dr.<sup>a</sup> Jeniffer, relativamente ao Tribunal, já referi sobre o assunto. Fico-me por aqui. Aguardo pelas restantes intervenções.”-----

----- Antes de a Senhora Presidente da Câmara Municipal dar por terminada a sua intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o Grupo Municipal do MIAP tinha cedido tempo à Senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Apresentadas as respostas por parte da Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Luís Santos, do Grupo Municipal do MIAP, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Muito boa tarde, Senhor Presidente, digníssima Mesa, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, colegas das diversas bancadas. A minha intervenção é curta e gostaria de apenas frisar duas questões. A primeira é para dizer que efetivamente há, neste momento, no nosso concelho algumas coisas que vêm de trás, é verdade, mas ao fim de três anos o PSD ainda não mexeu nelas, ou não as alterou. A questão das escolas é uma delas. Eu recordo-me que foi efetivamente o governo do Partido Socialista que iniciou os agrupamentos, até me recordo que, na época de eleições, o PSD dizia que ia rever essa questão, mas a verdade é que a revisão do PSD foi para que o encerramento das escolas acontecesse, ainda mais célere.-----

----- E só para clarificação de uma questão, é evidente que em Avelãs de Cima, em Avelãs de Caminho e em Sangalhos as escolas fecham, no mapa que está proposto, mas fecham porque há a probabilidade, e eu vi hoje, pela primeira vez, a probabilidade de haver um novo centro escolar, portanto, o assunto está resolvido.-----

----- Em Vilarinho do Bairro não há qualquer centro escolar e, portanto, há até alunos em número muito superior aos alunos que existem noutras escolas do nosso concelho, que, teimosamente, desculpe a expressão, Senhora Presidente da Câmara, continuam a manter-se abertas. Portanto, é uma constatação que fica.-----

----- Depois, nós, juntamente com o Partido Socialista, gostaríamos de apresentar uma proposta, no sentido de esta Assembleia apoiar a apresentação da providência cautelar que a Câmara Municipal decidiu apresentar quanto ao encerramento das escolas da Freguesia de Vilarinho do Bairro, Vilarinho do Bairro e Samel, por considerarmos que o seu fecho é prejudicial às crianças e ao futuro desta Freguesia. Portanto, é uma proposta que gostaria de apresentar para ser votada.”-----

----- Decorrida a intervenção do Senhor Deputado Luís Santos, do Grupo Municipal do PS, o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra à Senhora Deputada Mónica Silva, do Grupo Municipal do PS, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Antes de mais, gostaria de cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa, Senhora Secretárias, Senhora Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta, comunicação social e público em geral. Com esta intervenção pretendo esclarecer que o Grupo Municipal do PS não se revê nas declarações do Dr. Filipe Neto Brandão. O Grupo Municipal do PS defende a proximidade dos cidadãos em geral, e dos munícipes de Anadia, em concreto à justiça, o que certamente não é um dos objetivos desta reforma judiciária, implementada por este governo PSD/CDS-PP. Obrigada."-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Senhor Presidente da Mesa, permita-me que em si cumprimente toda a Assembleia presente, o público presente também e os meios de comunicação. Permita-me referenciar, neste início de modelo de condução dos trabalhos, que tem aqui uma ligeira alteração, que colocou a Senhora Presidente a responder a meio das intervenções, esgotando assim o tempo, deixando para uma segunda parte qualquer intervenção sem resposta, a não ser que alguém ceda tempo."-----

----- A propósito, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o Senhor Deputado que tinha anunciado que o Grupo Municipal do MIAP tinha cedido o tempo restante que fosse necessário para a Senhora Presidente.-----

----- Recuperando a palavra, o Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, continuou a sua intervenção, referindo o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Não ouvi, peço desculpa. Neste ponto da ordem de trabalhos, gostaria de abordar duas questões: uma que tem a ver com o desenvolvimento económico do concelho e no que concerne a emprego. Geralmente, há medidas boas do governo, e medidas más e menos boas. Desta vez, gostaria de falar das boas e daquelas que têm impacto direto no concelho."-----

----- Como a Senhora Presidente não diz uma palavra sobre este mecanismo de emprego direto, eu gostaria de falar de um projeto que o nosso governo, em coligação PSD/CDS, aprovou, envolto em alguma celeuma, é certo, que tem a ver com os vistos *gold* e a captação de riqueza externa para o território nacional. Anadia, felizmente, e isso foi noticiado há pouco tempo, conseguiu captar dois desses vistos *gold*, através da criação de emprego. Aliás, foram os únicos dois vistos *gold* que criaram emprego e, justiça seja feita, em Anadia, e nomeadamente em Sangalhos. Vinte postos de trabalho criados, não de raiz, é certo, mas neste momento temos no concelho de Anadia, consequência desta boa medida do governo, vinte pessoas a trabalhar e, eventualmente, com potencial. A questão que lhe gostaria de deixar é que eventualmente gostaria de conhecer também medidas de igual cariz, por parte do



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Município, que tenham como objetivo claro a criação de emprego direto no nosso concelho.-----

----- Uma outra questão, é uma questão recorrente nesta Assembleia, que tenho colocado. Desta vez não lhe vou perguntar pelas obras da pista de BMX, que estão paradas, mas gostaria de saber, e isto é uma consequência da intervenção da última Assembleia, em que a Senhora Presidente assumiu que este projeto estaria a aguardar a cabal e definitiva das medidas daquela estrutura, as medidas olímpicas. Portanto, eventualmente assumiu que em quinze dias, eventualmente haveria uma delegação que viria visitar o concelho e iriam encerrar esse processo. Portanto, a minha questão era saber se neste momento a pista já tem as medidas olímpicas fechadas e se podemos eventualmente a partir daqui esperar só que a obra comece e acabe, para dar justiça àquela estrutura. Tenho dito.”-----

----- Finalizada a intervenção do Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Arménio Cerca, do Grupo Municipal do MIAP, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa; Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara; Excelentíssimos Senhores Vereadores e Vereadora; Excelentíssimos Senhores Deputados; Presidentes de Junta; ao público aqui presente; à comunicação social; a todos o meu muito boa tarde. O Município de Anadia vem realizando, ao longo dos anos, a Feira da Vinha e do Vinho. Ontem, mesmo, terminou mais um desses eventos. Esses eventos permitem promover um dos produtos que têm grande valor económico para as populações do concelho e, consequentemente, para o Município. Neste contexto, queremos-nos congratular, aqui, e daqui endereçar as nossas felicitações ao novo Comendador, Senhor Mário Sérgio Alves Nuno, da Quinta das Bageiras, com sede no lugar da Fogueira, freguesia de Sangalhos, que foi distinguido, muito recentemente, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Ele tem uma atividade que todos nós conhecemos e a quem, portanto, lá trabalha dá emprego a muita gente.-----

----- No âmbito do desporto, queremos, também, aqui destacar, e merecem-nos especial menção, os feitos dos anadienses Nelson Oliveira, que este fim de semana se sagrou campeão nacional de contra relógio e de fundo, no ciclismo, bem como no ciclismo adaptado, o Carlos Carvalho, que conseguiu uma medalha nos campeonatos mundiais de categoria e em contra relógio por equipas.-----

----- Além destes, e desta atividade desportiva, um outro bairradino, com raízes no concelho, se destacou na área do futsal, tendo-se sagrado bicampeão nacional de futsal, treinando uma equipa de gabarito, como é o Sporting, a nível nacional e internacional.-----

----- Esperamos, pois, que estes prémios possam contribuir para potenciar, ainda mais, a dinamização destas atividades no nosso concelho. Tenho dito.”-----

----- Atentas as questões colocadas pelos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que, fazendo uso do tempo disponibilizado pelo Grupo Municipal do MIAP, deu a resposta que se tenta





## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

transcrever na íntegra:-----

----- "Relativamente à intervenção da Dr.ª Mónica, não fez qualquer interpelação à minha pessoa, portanto, nada terei também mais a acrescentar.-----

----- Quanto ao Senhor Deputado Artur Salvador, e relativamente às condições de emprego e aos vistos *gold*, como disse, obviamente que nós sabemos, e provavelmente por essas duas situações que referiu, que atrás desses vistos *gold* está muita outra coisa por trás disso que, se calhar, não importa aqui referir, porque poderia ser uma matéria de mais discussão e eu, pelos vistos, não tenho assim tanto tempo.-----

----- Mas recorde-lhe só que no que toca diretamente à autarquia, em termos de contratação, curiosamente, aquilo que está em cima da mesa com a Associação Nacional de Municípios e o governo é, realmente, alguma discussão e algum entendimento no que toca à matéria de recursos humanos. E uma das propostas de acordo passa precisamente por alteração dos mecanismos de controlo da despesa com pessoal. E, desde logo, aquilo que se pede é que haja, a partir de janeiro de dois mil e quinze, outros mecanismos de racionalização da despesa, mas depois termina: mas que assegure o não agravamento de massa salarial da administração local.-----

----- Depois, diz: novo PEPAL com mil e quinhentos estágios. Nada de novo. Isto é aquilo que tem acontecido até agora. É dos poucos programas aos quais o Município ainda consegue aceder e com alguma comparticipação dos fundos europeus.-----

----- Rescisões por mútuo acordo nas autarquias: o governo irá aprovar no prazo de trinta dias uma portaria que regula um programa de rescisões por mútuo acordo nas autarquias, a realizar até ao final do ano dois mil e quinze, aplicável a trabalhadores de várias categorias. Não sei se estes trabalhadores depois conseguem um visto *gold* para outro qualquer país da comunidade europeia.-----

----- Requalificação: as partes comprometem-se a aprofundar a discussão sobre a adaptação à administração local da legislação vigente sobre a requalificação, em particular relativamente à figura da entidade gestora requalificação e à respetiva bolsa de emprego público.-----

----- Tudo isto, para dizer que às autarquias, efetivamente, está vedado qualquer acréscimo de despesa, no que toca à massa salarial e, por conseguinte, ao seu orçamento, o que quer dizer que, efetivamente, em termos de emprego imediato e direto que qualquer autarquia possa promover, obviamente que estamos completamente, temos esta competência praticamente cortada.-----

----- Portanto, relativamente à pista de BMX, aquilo que lhe posso dizer é que efetivamente essas reuniões aconteceram, com pessoas entendidas na matéria. Estamos entendidos sobre as dimensões necessárias para a pista de BMX, com características olímpicas, e, portanto, estamos agora a agendar e a articular, em termos orçamentais, e a calendarização para retomar as obras.-----

----- Penso que ao Deputado Arménio Cerca nada mais tenho a acrescentar, porque apenas fez uma constatação. Muito obrigada."-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Dando continuidade ao período de intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Manuel Veiga, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, que referiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Muito boa tarde a todos. Os meus cumprimentos pessoais e em nome da freguesia que represento aqui, a de Avelãs de Cima. Queria dizer, em relação àquilo que aqui foi dito, a água do Corgo, efetivamente a Junta de Freguesia nunca fez nenhum ofício à Câmara Municipal para pedir água para o Corgo. No entanto, posso dizer que esse assunto foi ventilado, várias vezes, por Deputados na Assembleia de Freguesia, e daí o seu Presidente, e líder de bancada do PSD, talvez tenha tido essa sensibilidade de ter dito aqui isso, e ele, como Presidente da Assembleia de Freguesia, pode fazer aquilo que entende.-----

----- No entanto, queria referir que entre algumas coisas que serão anseios da população de Avelãs de Cima, e conforme promessa da Senhora Presidente em visitar a mesma freguesia, do qual eu tenho um *dossier*, que não o tenho presente porque não vinha preparado para isso, aguardando a sua visita desde setembro, até junho, uma visita à freguesia, onde esse problema iria ser debatido. Esse, outros, a ponte do souto, outras vias de comunicação, e daí nós não termos tomado a atitude, nós, Executivo da Freguesia, não termos tomado ainda a atitude de estarmos, de certa forma, oficiar à Câmara de Anadia para todos esses problemas que nos afetam. Com uma visita à Freguesia da parte da Senhora Presidente, nós agilizamos procedimentos e a Senhora Presidente, *in loco*, veria aquilo que se passava e os nossos anseios da Freguesia de Avelãs de Cima. Obrigado."-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a Mesa iria conceder um período de cinco minutos para interrupção dos trabalhos, solicitado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, não sem antes conceder a palavra ao Senhor Deputado Luís Santos, do Grupo Municipal do MIAP, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Eu vou ser muito breve e queria aqui, uma vez que o tempo se esgotou mais rápido que aquilo que nós pretendíamos, eu queria só que a Senhora Presidente ainda focasse duas questões: uma delas é o PDM, a outra é o Fundo de Apoio Municipal.-----

----- Mas, antes de falar disso, eu não posso deixar terminar este período de antes da ordem do dia desta Assembleia ordinária do mês de junho, sem me congratular, porque ao fim de nove meses, finalmente, a União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Ancas e Paredes do Bairro tem um Executivo. E queria aqui deixar, em nome do MIAP, um apreço muito profundo à persistência, ao trabalho, à tenacidade, ao não virar de costas que foi o apanágio daquela que foi a cidadã mais votada nessas mesmas eleições, Ema Paula.-----

----- Queria aqui deixar, também, um profundo agradecimento a todos aqueles que quiseram efetivamente resolver este problema e que, olhando mais aos anseios da população do que aos seus anseios pessoais, puderam pôr fim a esta novela que, na realidade, não deixa de ser, enfim, o ponto mais negro das últimas eleições autárquicas no nosso concelho.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Virada esta questão, gostaria, Senhora Presidente, de lhe colocar duas questões em relação ao PDM. O PDM, como nós todos sabemos, foi autorizado a ser colocado a discussão pública. Eu gostaria de saber se efetivamente já foi publicado no Diário da República e, portanto, se já se iniciou, ou quando é que prevê que se possa iniciar, este prazo de discussão, um prazo que eu considero, conjuntamente com a bancada do MIAP, que é um prazo importantíssimo, é o momento último para que todas as pessoas que ainda têm alguma dúvida, ou alguma questão a colocar sobre este instrumento fundamental do nosso desenvolvimento futuro, se efetivamente já há um prazo sobre isso.-----

----- E também gostaria que a Senhora Presidente, se tiver ainda tempo, obviamente, nos falasse um pouco sobre o Fundo de Apoio Municipal. Foi uma coisa que eu achei interessante, o Senhor Ministro que esteve na abertura da Feira da Vinha e do Vinho ter falado, e que eu acho muito interessante, tendo em linha de conta que, por aquilo que nos é dado a conhecer, o Estado quer que os Municípios, bons e maus pagantes, paguem setenta por cento deste Fundo de Apoio, durante cinco anos, e que efetivamente o Estado pague apenas trinta. E que, e se é verdade, nesses setenta por cento, cabem mais de duzentos mil euros, por ano, ao Município de Anadia. Peço desculpa de as coisas terem sido, assim, um bocadinho em cascata, mas a observação que me deram sobre o tempo é que ele está a esgotar-se e eu não queria que a Senhora Presidente deixasse de ter tempo para responder às questões que lhe coloquei.”-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que, em resposta às intervenções efetuada pelo Senhor Deputado Manuel Veiga, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, e pelo Senhor Deputado Luís Santos, do Grupo Municipal do MIAP, apresentou os esclarecimentos que se tentam transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Presidente da Junta de Avelãs de Cima, a única coisa que vou referir é que não pode estar à espera desse tempo, porque eu só tomei posse no dia vinte de outubro. Portanto, quando muito, a partir dessa data e que sabe todas as *démarches* que tivemos de fazer, desde a preparação do orçamento. Mas, eu comprometi-me e é para cumprir. Portanto, visitarei todas as Freguesias, sendo que já fiz a visita a algumas e, portanto, também irei a Avelãs de Cima.---

----- Relativamente ao PDM, como toda a gente já sabe, está em inquérito público. Portanto, iniciou-se este prazo de discussão pública, desde o dia vinte e cinco, se não me engano, e, portanto, decorrem trinta dias para que todas as pessoas, durante este período, se possam pronunciar relativamente àquilo que entenderem, sobre o enquadramento, sobre aquilo que efetivamente querem propor, na certeza, porém, que eu penso que, depois da aprovação que já foi feita pelas entidades, findo este período que será, no fundo, depois feita uma seriação de todas as intervenções que possam ocorrer, e será novamente apresentado às entidades, estou convicta que já não haverá grandes alterações de fundo.-----

----- Relativamente ao Fundo de Apoio Municipal, aquilo que eu tenho a dizer, e que vocês já ouviram, até porque todos aqueles que estiveram na abertura da Feira da Vinha e do Vinho tiveram oportunidade de me ouvir, o Fundo de Apoio Municipal é uma medida que faz parte da



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lei das Finanças Locais, portanto, aquilo que devia ser revisto era a Lei das Finanças Locais, para que efetivamente se extinguísse, ou não houvesse a possibilidade..."-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou a Senhora Presidente da Câmara Municipal de que tinha esgotado o tempo de que dispunha para intervir, mas adiantou que entretanto o Partido Socialista tinha feito sinal no sentido de ceder o seu tempo à Senhora Presidente para terminar a sua resposta.-----

----- Recuperando a palavra, a Senhora Presidente agradeceu a cedência de tempo por parte do Grupo Municipal do PS e continuou a sua resposta, esclarecendo o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "...sendo certo que, não ficando excluída esta possibilidade de o Fundo de Apoio Municipal continuar a vigorar, a proposta que foi apresentada pelo governo é a criação de um fundo, seiscentos e cinquenta milhões de euros, que basicamente será para apoiar todos os municípios que estão em rotura financeira. A medida passará por todos, todos terão que fazer a sua contribuição, até porque automaticamente esses valores serão retirados aos municípios nas suas transferências dos fundos.-----

----- Para dizer que a primeira proposta que está em cima da mesa, portanto, do governo, dos seiscentos e cinquenta milhões de euros, aquilo que é pedido é que aos municípios seja participado em setenta por cento desse fundo, cabendo ao Estado os outros trinta por cento. A manter-se esses setenta por cento, cabe ao Município de Anadia nada mais nada menos que um milhão, duzentos e qualquer coisa mil euros, em cinco anos, sendo certo que entretanto a Associação Nacional de Municípios também está a tentar sensibilizar o governo para que, no mínimo, esta proposta seja mais equilibrada, no fundo, propondo ao Estado que em vez dos setenta e trinta por cento, setenta aos Municípios e trinta por cento ao Estado, seja repartido entre cinquenta cinquenta. Na verdade, mesmo que seja esses cinquenta cinquenta, mesmo estendendo para mais anos para tornar menos gravosa esta medida aos Municípios, serão sempre na ordem dos cento e cinquenta e três mil euros, por ano, que Anadia terá a menos.----

----- Também sendo certo que a esta medida também não sabemos se continua a sobrepor à redução das transferências do Estado, nomeadamente ao FEF, porque esta decisão não foi clara, nem foi transmitida aos Municípios, para além da redução das transferências do Estado dos Fundos de Equilíbrio se acresce também esta redução para a criação do Fundo de Apoio Municipal.-----

----- Como é óbvio, repudiamos totalmente esta medida, e se vocês tiveram oportunidade já de me ouvir, porque cria instabilidade nos Municípios, outros Municípios tiveram de recorrer a empréstimos bancários para proceder ao seu saneamento financeiro, a pagar as taxas bancárias respetivas.-----

----- Neste caso, em concreto, e no nosso, cumpridores, tendo os pagamentos em dia, cumprindo, de todo, a Lei dos Compromissos, obviamente mais uma vez somos penalizados porque também, desta forma, teremos que contribuir para aqueles que foram os gastadores e, portanto, para aqueles que desvirtuaram obviamente aquilo que era a Lei dos Compromissos e



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que hoje, efetivamente, apelam a que ela seja alterada, sendo certo que para nós, Município de Anadia, desde sempre ela foi cumprida.-----

----- Portanto, é uma medida que em nada, mas mesmo nada, o Município de Anadia pode estar em concordância, porque sendo nós um Município que depende, obviamente, e como outros tantos, dos fundos de transferência do Estado, como também dos fundos comunitários, será mais um agravamento ao orçamento do próprio Município.-----

----- E, portanto, também, por outro lado, assinalar que dentro desta grande lista de pagadores, ou de contribuintes para esta medida do Fundo de Apoio Municipal, o Município de Anadia estará mesmo já numa posição muito à frente de outros Municípios vizinhos, o que quer dizer que, no fundo, temos alguns privilégios neste caso, pelo menos quando toca a pagar. Portanto, antes de nós estará Estarreja, Mealhada, Oliveira do Bairro, que pagarão muito menos que o Município de Anadia, portanto, é sinal que o Município tem população e tem impostos para cobrar para fazer face a estas medidas que o Estado quer apontar e obviamente que criará desequilíbrio, mesmo nos Municípios cumpridores.-----

----- Relativamente ao Senhor Veiga, deixe-me ainda só dizer-lhe que mesmo estas medidas de se poder fazer qualquer investimento numa captação, não tem nada a ver com Avelãs de Cima, mas só à semelhança, Parada, por exemplo, também reivindicava uma captação de água, porque, de facto, não tinham abastecimento público, hoje temos uma captação, temos uma rede instalada, e até hoje ainda não temos nenhum fogo, digamos, nenhuma habitação que tenha requerido a ligação a estes serviços. Portanto, para dizer que, no fundo, fizemos um grande investimento e que neste momento, obviamente, não tem o devido retorno. Só para refletirmos. Muito obrigada.”-----

----- Finalizada a resposta da Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado César Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Boa tarde a todos. Vou ser rápido como o Nelson Oliveira no contra relógio. É o seguinte. Eu tinha duas questões a propor à Senhora Presidente da Câmara, se fosse possível. Uma, era para ver se a escola de Avelãs de Caminho fecha, ou se continua, ou se o polo escolar das Avelãs abre, porque agora fiquei em dúvida. Porque eu tenho que informar os meus conterrâneos para ver como é que eles também vão decidir as matrículas dos alunos, porque também há possibilidade de eles mudarem de concelho e irem para Aguada de Baixo ou para Aguada de Cima. As posições são as mesmas.-----

----- E outra situação é o prédio que existe no Aldeamento do Cértoma, entre dois prédios...”-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o Senhor Deputado que o Grupo Municipal do CDS-Partido Popular tinha dado o seu tempo ao Grupo Municipal do PPD/PSD.-----

----- Recuperando a palavra, o Senhor Deputado César Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, deu continuidade à sua intervenção, referindo o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- "Obrigado, agradeço. Queria também saber qual era a situação do terreno que está entre os dois prédios no Aldeamento do Cértoma, porque foi dada licença de habitabilidade aos mesmos, só que a obra não ficou completa. E eu queria saber como é que estão, porque está lá o prédio ao baldio, no meio da povoação, um terreno que parece mal estar ali na situação que está. A Junta tem mantido, não é por obrigação, mas é porque gosta também de ver que as pessoas estejam um pouco com os terrenos ao lado dos seus prédios asseados, e queremos ver o que a Câmara nos diz sobre isso, porque uma vez disse-nos que já tinha um projeto para lá, só que nunca mo mostrou. Queria ver se a Presidente nos dizia quem é que tem a obrigação de requalificação do espaço. É tudo. Obrigado."-----

----- Atenta a intervenção do Senhor Deputado César Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- "Relativamente ao terreno entre os dois prédios no Aldeamento do Cértoma, irei averiguar um pouco mais sobre esta matéria e oportunamente lhe darei essa informação."-----

----- Relativamente ao centro escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho, o Senhor terá ficado confuso, tal como eu fiquei com estas medidas que o Senhor Secretário de Estado tomou e, portanto, também neste momento não tenho outra resposta para lhe dar, se não dizer vamos aguardar. E também para lhe dizer que sobre as matrículas não tem que ficar preocupado porque elas já terminaram. Neste momento, todos os pais fizeram a matrícula nos respetivos estabelecimentos de ensino."-----

----- Finda a intervenção da Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário de que tinha em sua posse um pedido de suspensão dos trabalhos, nos termos do número dois do artigo oitavo, apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, alegando que o motivo tinha a ver com o encerramento das escolas. Assim, e considerando que a suspensão poderia ser, e o Presidente da Assembleia admitia que o fosse, por assunto relevante, adiantou que iriam considerar a suspensão solicitada pelo máximo de cinco minutos.-----

----- Decorrido o tempo concedido de suspensão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal retomou os trabalhos, começando por conceder a palavra ao Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, para usar do direito de resposta relativamente à intervenção da Senhora Presidente da Câmara Municipal, uma vez que não se tinha apercebido da sinalização feita pelo Senhor Deputado para intervir logo após a resposta facultada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal. O Senhor Deputado concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Relativamente à questão que eu tinha a apontar, é só um ponto de referência. Obviamente quando falei do contexto de emprego, falei dos vistos *gold*, com toda a celeuma, tive oportunidade de o dizer, que essa questão levanta, o que é certo é que criou emprego. Podíamos discutir isso em âmbito mais alargado, mas não é chamado para hoje, até porque o



## **MUNICÍPIO DE ANADIA**

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

tempo é insuficiente.-----

----- Depois, quando falei da questão de emprego direto no concelho e quais as medidas que a Câmara especificamente tem, ou pretende vir a adotar para o futuro, no futuro neste contexto de emprego, devo-me ter explicado mal, ou a pergunta não chegou nas condições devidas à Senhora Presidente, porque a Senhora Presidente respondeu-me em criação de emprego na Câmara Municipal, e não foi isso que eu perguntei. Era só esta referência. Tenho dito.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Henrique Fidalgo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Então, muito boa tarde. Eu relativamente a esta questão das escolas, e já que foi destinada a pergunta tão especificamente à bancada do PSD, e depreendo que à Comissão Política do PSD, eu confesso que tenho alguma dificuldade em responder ao colega do Partido Socialista. Tenho bastante dificuldade em responder, porque as perguntas não se constroem hoje, e como aqui já foi dito, constroem-se com passado. E o passado acho que é importante que também seja olhado de uma forma criteriosa e não estar a atirar para a bancada do PSD a responsabilidade, até porque nem nós somos órgão executivo.-----

----- No entanto, o PSD hoje esteve em Samel, como estará hoje, amanhã e quando for preciso dar a cara, porque fazer política local é estar nos locais certos. E eu, por acaso, não vi lá o Senhor Deputado do Partido Socialista. No entanto, eu só queria dizer o seguinte: nós estamos aqui para defender os interesses dos munícipes. É essa a nossa atitude e é para isso que fomos eleitos para estar aqui e estaremos sempre ao lado desses mesmos interesses. Não nos escondemos. Por isso é que hoje fomos a Samel, na freguesia de Vilarinho do Bairro. Estivemos lá, constatámos, conversámos com os pais, conversámos com os professores, e é isso a nossa postura. Não nos esconder e dar a cara.-----

----- E relativamente a esta questão das escolas, eu também gostava de perceber, que é uma coisa que ainda não foi aqui falada, que é a questão da Carta Educativa. Não sei se existe alguma coisa a dizer relativamente a este assunto, mas também acho que era importante ser referenciado.-----

----- Posto isto, aquilo que o PSD fará, dentro daquilo que é a sua valência, e enquanto órgão político, será pressionar as entidades governamentais no sentido de declarar a tremenda injustiça que está a ser feita aqui no concelho de Anadia. E nós não nos vamos esconder de o fazer, mesmo que isso vá contra aquilo que são as diretrizes do governo. Muito obrigado.”-----

----- Para exercer o direito de resposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado António Alves, do Grupo Municipal do PS, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Boa tarde. Se não estive presente, há uma razão muito simples. Há pessoas que têm que trabalhar e há pessoas que têm que estar ao serviço. Em relação ao fecho das escolas, é que até aqui foram fechadas escolas sem condições e com poucos alunos. Neste momento não, estão a ser fechadas escolas com boas condições e com muitos alunos. O que se quer neste





## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

momento é acabar com o ensino público. É isso que nós estamos a ver. Tenho dito.”-----

----- Sem qualquer outro pedido sinalizado para intervir no ponto três do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário de que tinham sido entregues à Mesa duas propostas, uma das quais subscrita pelo Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos e pelo Senhor Deputado António Manuel Alves, respetivamente do Grupo Municipal do MIAP e do Grupo Municipal do PS, com a redação que passou a ler e que se tenta reproduzir na íntegra:-----

----- “Propõem que a Assembleia Municipal de Anadia apoie a apresentação da providência cautelar sobre o encerramento das escolas da freguesia de Vilarinho do Bairro, respetivamente Vilarinho e Samel, por entenderem que o fecho das mesmas prejudica as crianças e o futuro da freguesia.”-----

----- Lida a proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a mesma à votação dos Senhores Deputados. Votada a proposta subscrita pelo Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos e pelo Senhor Deputado António Manuel Alves, respetivamente do Grupo Municipal do MIAP e do Grupo Municipal do PS, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a mesma tinha sido aprovada por unanimidade, com trinta votos a favor, encontrando-se ausente o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do MIAP.-----

----- Prontamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da outra proposta, subscrita por todos os Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD e pelo Senhor Deputado do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, com a redação que passou a ler e que se tenta reproduzir na íntegra:-----

----- “O Grupo Municipal do PSD Anadia e do CDS na Assembleia de Anadia propõem que seja submetida à votação a seguinte proposta: A Assembleia Municipal de Anadia manifesta o seu repúdio pela decisão governamental do encerramento de todas as escolas previstas para o concelho de Anadia.”-----

----- Lida a proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a mesma à votação dos Senhores Deputados. Decorrido o processo de votação da proposta subscrita pelos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD e pelo Senhor Deputado do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a mesma tinha sido aprovada por maioria, com vinte e nove votos a favor e uma abstenção, do Senhor Deputado Aníbal José Franco Ferreira, do Grupo Municipal do MIAP, encontrando-se ausente o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do MIAP.-----

----- Anunciado o resultado da votação das propostas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o período de antes da ordem do dia.-----

----- Prontamente, deu início ao período da ordem do dia, nomeadamente ao seu ponto um, “*Apreciação da Informação da Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA*”. Para introduzir o assunto, passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que concretizou a



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenção que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Relativamente ao primeiro ponto da ordem do dia, portanto, a informação sobre as atividades, têm aí um rol de atividades, de obras realizadas, umas concluídas outras em curso, tem algumas atividades no que toca aos setores desportivos, culturais, à educação, aos sociais. Já no final, informação relativamente ao processo do *Domus* Café, também a abertura oficial do Ecoparque, há a proposta de discussão pública da primeira revisão do Plano Diretor e, portanto, também o resumo das receitas e despesas, bem como o mapa dos processos judiciais pendentes. Portanto, desde logo, como todos os Senhores Deputados têm a informação, dispenso mais comentários sobre o assunto e ficarei à disposição para quaisquer perguntas que queiram colocar.”-----

----- Uma vez iniciado o período de discussão do primeiro ponto da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Dino Rasga, do Grupo Municipal do MIAP, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Muito boa tarde a todos. Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhora Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, colegas Deputados, comunicação social, público em geral. Senhora Presidente, estamos a assistir diariamente nos órgãos de comunicação social, mais locais, claro, a uma quantidade enorme de atividades e começo a partilhar com algumas das pessoas desta bancada que dizem que as atividades que deviam ser, que, de facto, isto dava um livro. São tantas que já dava um livro bastante grosso nestas sessões camarárias das atividades que a Câmara tem desenvolvido. Algumas em paralelismo e sempre com boas perspetivas e um sentido de construção de um futuro melhor para Anadia.”-----

----- No entanto, a minha intervenção visa, concretamente, uma situação nova, que foi criada ainda há pouco tempo, que é a questão do Cartão Anadia Jovem. Ouvi por aí, e gostaria que me fosse confirmado, se efetivamente, penso que o cartão está a ser, se é verdade os números que me disseram, mas penso que está a ser um sucesso, porque ouvi dizer que atingimos, ou estamos a tingir, já os mil jovens e cerca de cem empresas que aderiram ao projeto. E também sei que da parte de alguns jovens a utilização do cartão é efetiva. Portanto, penso que isso que é o mais importante, o que quer dizer que, aquilo que se pretendia com este cartão, que era que a atividade económica, os jovens nas suas compras escolhessem as lojas e as várias entidades que aderiram de Anadia, penso que está a ser atingido. Portanto, o que eu pretendia é que a Senhora Presidente me confirmasse se efetivamente estes valores que se ouvem por aí se são corretos e, portanto, o que para mim perspetiva um sucesso deste Cartão Anadia Jovem, que inicialmente foi tão mal tratado. Obrigado.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Relativamente à comunicação da Senhora Presidente da Câmara, devo começar por dizer que melhorou substancialmente a maneira como expõe a atividade da Câmara e coloca também



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

claro dois ou três pormenores para o qual eu pedia a atenção da Senhora Presidente.-----

----- Um deles tem a ver com a programação e cedência dos autocarros municipais para escolas e associações. Já em tempos, em reunião de Câmara, os Vereadores presentes do PSD lançaram essa questão e não ficou bem esclarecido. Portanto, neste momento nós gostaríamos de saber se existe algum regulamento ou algum procedimento que esteja a ser adotado que possa ser partilhado com a Assembleia, e nomeadamente com o público em geral, quais os critérios que são adotados, como é que é definida esta atribuição de autocarros, etc., etc..-----

----- Relativamente à generalidade da descrição das atividades, parece-me bem. Acho que dão um espelho do esforço que a Câmara tem feito. Apraz-me registar uma situação levantada pelo PSD, também em reunião de Câmara, que tem a ver com as obras do Pavilhão de Anadia. Ficamos a constatar, neste momento, que a empreitada vai arrancar e, portanto, vai resolver um problema que é premente para Anadia e para a prática desportiva no centro da cidade, nomeadamente resolver o problema das telhas de amianto no Pavilhão. E, portanto, apraz-nos que esta situação seja resolvida.-----

----- Depois, falar um pouquinho aqui das atividades, e deixe-me pegar aqui na situação do Velódromo Nacional. Portanto, é cada vez mais recorrente, e bem, que o Velódromo esteja a ocupar o seu lugar no panorama nacional, no que diz respeito às cinco modalidades, creio que são cinco, que ali são disputadas, com imensos campeonatos nacionais, europeus, etc., etc..-----

----- Agora, já em tempos lhe fizemos esta questão e, não está aqui o meu colega Deputado Timóteo, se não ia-me perguntar se eu não ficaria contente com esta ocupação massiva, e eu dir-lhe-ia que sim. Obviamente que, em sede de turismo, desenvolvimento económico e afins, este compromisso completa este quadro, agora, o que nós não temos ainda em termos de informação, é quanto isso custa à Câmara. Um campeonato nacional, um campeonato da Europa, porque todos os benefícios que traz ao concelho, e bem, eventualmente creio que têm um custo para a Câmara.-----

----- Já em tempos se falou aqui, e isto vinha a reboque da criação de uma comissão local, da definição de um modelo, que eu sei que ainda não está definido. Também aqui por uma culpinha do governo, mas, quem está neste momento a gerir a situação é a Câmara e, portanto, a Câmara eventualmente tem ou não custos relativamente a estas atividades e eventualmente em que montante. E ficava-me por aqui, Senhora Presidente.”-----

----- Para responder às intervenções feitas pelos Senhores Deputados Dino Rasga e Artur Salvador, respetivamente, do Grupo Municipal do MIAP e do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que esclareceu o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Quanto à intervenção do Deputado Dino Rasga, relativamente ao Cartão Anadia Jovem, com efeito, confirma-se já a emissão de cerca de mil cartões que já estão nas mãos dos nossos jovens. Temos o guia de descontos publicitado na internet, que andam à volta de noventa empresas aderentes, sendo que neste momento já temos mais empresas, e penso que até já ultrapassará as cem empresas, e, portanto, vamos atualizar o guia de descontos. E é o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*feedback* que temos da parte dos nossos jovens, uma boa adesão e uma boa utilização do mesmo cartão, portanto, penso que, como primeiro passo, está conseguido e esperamos, ainda, que este número se venha a multiplicar ao longo do tempo e, portanto, cada vez mais, no fundo, se reforce a mensagem que este cartão efetivamente quer transmitir, os apoios que também quer prestar. E recorde, quer aos jovens, quer aos próprios encarregados de educação. Portanto, é um número que obviamente será sempre a crescer.-----

----- Quanto ao Senhor Deputado Artur Salvador, ainda bem que reconheceu algum mérito na apresentação deste documento. Nem tudo é mau.-----

----- Relativamente ao programa de cedência dos autocarros, quero-lhe dizer que neste momento, e desde que tomei posse, os autocarros da Câmara Municipal de Anadia estão praticamente, e quase exclusivamente, ao serviço das nossas escolas, das associações desportivas, das associações culturais e sociais do Município. Com efeito, há períodos em que se prevê, ou pelo menos se constata maiores pedidos relativamente às associações desportivas. Já no final de ano, neste último período letivo, há mais pedidos das escolas e menos da parte do desporto. E entretanto, agora, passamos ao verão e, portanto, os pedidos que se registam são, sobretudo, das associações sociais e culturais. Portanto, dentro do possível, respondemos às solicitações que nos vão sendo feitas. Sempre que existir essa disponibilidade, nós concedemos a mesma, sendo que, por vezes, existe necessidade, e reconhecendo que algumas instituições frequentemente têm esses pedidos e também têm essa resposta, obviamente, quando há sobreposição, temos que dar prioridade àqueles que ainda não usufruíram desse mesmo transporte.-----

----- Quanto às obras no Pavilhão de Anadia, eu apenas recorde que esta obra estava inscrita no plano de atividades e no orçamento da Câmara Municipal, portanto, desde logo era intenção proceder à requalificação deste Pavilhão. E, apesar de tudo, também recorde que na altura o PSD se absteve na votação desse respetivo documento.-----

----- Quanto ao Velódromo, também quanto é que custa à Câmara, obviamente, para além dos encargos financeiros, os encargos mensais de suporte àquela infraestrutura, obviamente que cada atividade que nos é proposta pelas Federações, e falamos essencialmente dos torneios, dos grandes eventos, cada uma tem o seu custo, sendo que aquilo que eu posso informar é que a Câmara não contribui financeiramente, obviamente, para as Federações, como de resto, se tal viesse a acontecer, o Executivo teria conhecimento do mesmo porque seria colocado, seria presente em reuniões do Executivo e seria colocado à votação.-----

----- No entanto, não deixa de não haver custos inerentes aos consumos de eletricidade, de água, e mesmo no apoio logístico que cada prestação assim exige, na mudança, por exemplo, dos equipamentos, ou em algum acompanhamento ainda mais que se torne necessário, dependendo, obviamente, das provas e dos eventos. Sendo também que cada atividade, e isso também já tive oportunidade de referir, mesmo ao Executivo, as atividades desportivas e culturais têm a sua própria ficha de atividade e têm os custos inerentes ao desenvolvimento dessa atividade.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Portanto, para lhe dizer que aquando da prestação de contas, obviamente, os Senhores Deputados poderão ter conhecimento e avaliar quanto é que aquela infraestrutura custa e quanto é que algumas atividades possam representar para o orçamento da Câmara, essencialmente nos encargos das infraestruturas e no apoio logístico que é dado às mesmas.”---

----- Uma vez completados os esclarecimentos dados pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado António Alves, do Grupo Municipal do PS, que fez a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu queria apenas felicitar a Câmara pela grande dinamização cultural e desportiva, pelo grande número de eventos que se têm verificado no nosso concelho. Isto dá uma vida ao concelho, faz sentir Anadia. Obrigado.”-----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado António Alves, do Grupo Municipal do PS, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra à Senhora Deputada Graciete Castro, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Boa tarde. Após a revogação da decisão sobre a adjudicação de concessão do direito de exploração do *Domus* Café, vem tarde demais porque em todas as minhas intervenções em que falo do *Domus* Café, e na minha primeira intervenção, perguntei à Senhora Presidente se havia algum impedimento legal para que o *Domus* Café não funcionasse na altura. Foi-me dada a informação que não, que não havia. Inclusive na última Assembleia fomos informados que os estatutos teriam sido alterados, portanto, a entidade que iria explorar, tinham sido alterados, faltava apenas assinar o contrato, quando agora é revogada esta decisão. Isto preocupa-me porque, pela informação que tenho, pelos comentários que ouço, a pessoa que está a explorar o quiosque está preocupada porque o *Domus* Café não abre. Nós verificamos todos os dias pessoas a perguntarem quando é que o café abre, falta um café em Anadia. Há eventos na cidade que realmente são muito bons, mas falta algo, algo para que as pessoas fiquem satisfeitas com o investimento que foi feito.”-----

----- Outra situação, é também a zona envolvente. Também queria saber pela Senhora Presidente quando é que está a pensar, em relação ao edifício de proximidade, quando é que tem ocupação, porque isto preocupa. Está tudo pronto a funcionar, mas não há dinamismo, não há nada. A cidade continua, tirando a Feira da Vinha e do Vinho, que realmente é muito bom, mas falta o resto para a população. Faz falta.”-----

----- No seguimento da intervenção da Senhora Deputada Graciete Castro, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado José Carvalho, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que referiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Duas questões que queria colocar. Tem havido um aumento efetivamente das questões e dos pedidos de apoio social ao Município. Nós estamos atentos a esses processos pelos nossos Vereadores. Eu gostaria de perguntar à Senhora Presidente se eventualmente haverá a



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

possibilidade de haver um relatório semestral, eventualmente, desses processos, desses apoios, para nós ficarmos com uma panorâmica global da ajuda e das questões sociais que o Município de Anadia está efetivamente a colocar, e está a ajudar e a suportar, e com que meios é que está a fazer isso.-----

----- Depois, relativamente à estrutura, efetivamente nós congratulamo-nos pela estrutura, pelo conteúdo. Ficamos foi surpreendidos na questão da relação dos processos judiciais pendentes, os motivos, portanto, o objeto do processo judicial caiu, portanto, nós agora ficamos sem saber qual é o motivo pelo qual o processo judicial foi colocado à Câmara Municipal. Além de que, relativamente ao último relatório, caiu um processo que estava no Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro sobre a violação do PDM, nós não sabemos o resultado porque ele não consta deste relatório de atividades, e aparece um novo, em último lugar, efetivamente, e como foi retirada a temática, nós não sabemos, então, sobre qual é o objeto do assunto. Portanto, gostaria de perguntar à Senhora Presidente o porquê do motivo de retirar o objeto destes processos judiciais, o resultado daquele que saiu e em que contexto é que foi colocado um novo processo ao Município de Anadia. Obrigado.”-----

----- Para responder às questões colocadas pelos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que concretizou a intervenção que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Deputado António Alves, nada mais tenho a acrescentar, o Senhor já transmitiu o sentimento relativamente ao que é a dinamização cultural e desportiva, que penso que será unânime e partilhado por todos desta Assembleia, estou em crer, porque é isso mesmo que nós pretendemos, é colocar Anadia a mexer e colocar as pessoas a sentirem Anadia, a sentirem o nosso concelho.-----

----- Senhora Deputada Graciete. Com efeito, a decisão do *Domus* Café, por tardia que seja, ela foi revogada porque assim teria mesmo de acontecer. De facto, este processo foi protelado, acreditando, obviamente, que tudo se concretizasse num espaço de tempo mais curto. A assembleia, ou as assembleias que ocorreram para alteração dos estatutos, nomeadamente da Escola Profissional, a última, se não me engano, foi entre fevereiro, março, e depois em abril. Mas, o que é certo, é que, até hoje, eu própria, ainda não assinei a ata dessa mesma assembleia. Portanto, provavelmente, nem eu, nem outros elementos que fazem parte da administração da Escola Profissional, sendo que a responsabilidade, também, da condução de todos estes processos cabe à Direção Regional de Agricultura.-----

----- Como tal, entendemos que não era possível protelar mais esta decisão e foi opção da Câmara revogar e abrir um novo concurso público, fazendo uma ligeira alteração no caderno de encargos, nomeadamente no prazo que permita àqueles que vierem a concorrer, só era permitido apenas um ano, ou dois anos, e, portanto, entendemos alargar esse prazo. Portanto, foi uma pequena alteração que foi feita ao caderno de encargos. Portanto, está aprovado e o concurso vai ocorrer novamente.-----

----- O que não me parece justo, nem correto, é que a pessoa a quem foi concessionado o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quiosque faça qualquer reivindicação, ou qualquer articulação, ou qualquer ligação ao funcionamento do *Domus Café*, porque quando a pessoa concorreu ao quiosque, obviamente que tinha um regulamento próprio, um regulamento muito específico, sabia as condições em que estava a concorrer e, como tal, até neste momento ele pode até proceder à venda de alguns produtos que, até então, até estariam vedados e, portanto, até tem essa facilidade.-----

----- Agora, se calhar, devíamos ter colocado era um outro ponto no regulamento do quiosque, que era relativamente ao horário de funcionamento que devia ter sido imposto, porque, de facto, o quiosque quando devia estar aberto, está fechado e decorrem muitas atividades e quando é necessário, realmente, não está este quiosque ao serviço da população e, portanto, aos utilizadores daquela Praça.-----

----- Relativamente ao edifício de proximidade, existem os espaços, nada se está a perder e aquilo que pretendemos para lá, obviamente, com este edifício de proximidade, é que haja a possibilidade, também, de nele se poderem vir a instalar alguns serviços de proximidade e que possam servir a população. Mas, como também já disse em reuniões do Executivo, não serão, obviamente, cedidos de uma forma gratuita, ou generosa, porque, de facto, o edifício teve os seus custos, teve participação, como é óbvio, dos fundos comunitários, mas o espaço está disponível para este ou outros serviços, quem sabe, se o Tribunal não conseguir, só por si, albergar o Tribunal de Relação de Comércio, ainda poderemos, também, dispensar este edifício para outro qualquer Tribunal que se possa instalar em Anadia.-----

----- Falta-me só responder ao Deputado José Carvalho. Sobre o relatório do apoio social, como é óbvio, os pedidos que nos vêm chegando para a concessão de apoio social, basicamente na isenção da ligação do ramal de água, do saneamento, de algum apoio para medicamentos, também o apoio para as famílias numerosas, no fundo, para facilitar o valor a pagar no que toca à tarifa, portanto, isto para famílias numerosas. E, sobretudo, para famílias que socialmente se veem neste momento limitadas de alguns meios, ou por falta de emprego, na sua maioria, ou por outras condições que dentro do agregado se faça a análise social e, portanto, que os rendimentos *per capita*, obviamente, estejam dentro daqueles valores que nós estipulámos razoáveis para a concessão do apoio do Fundo Social.-----

----- Mas, aquilo que também me fez esse desafio, e que me comprometo também perante esta Assembleia, é no próximo relatório, não custa muito, juntar a esta informação, não direi o nome das pessoas, mas, pelo menos, a numeração das candidaturas que neste momento são apoiadas pela medida do Fundo Social.-----

----- Relativamente aos processos, aqueles que já não fazem parte desta relação que foi enviada, portanto, se ele caiu é porque foi arquivado. Portanto, nada mais a acrescentar sobre essa situação. A esta relação foi junto um outro processo, que foi instaurado contra a Câmara Municipal de Anadia, e que tem a ver com o campo Pequito Rebelo. Foi uma ação que foi instaurado contra o Município de Anadia pelos herdeiros do Pequito Rebelo, portanto, sendo o Anadia Futebol Clube o contrainteresado.”-----

----- Finalizada a resposta dada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor





## **MUNICÍPIO DE ANADIA**

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado José Carvalho, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu gostaria de perguntar à Senhora Presidente da Câmara, o processo foi arquivado, mas qual foi o resultado. A Câmara foi condenada, não foi condenada? Isso é uma questão.-----

----- Segunda questão. No seu relatório, porque isto é importante, porque eu hoje vou ter uma Assembleia de Freguesia e é importante nós levarmos esta informação. No seu relatório, na página dois, no ponto um diz: arranjos exteriores do centro escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho: abertura de vala, execução das redes de abastecimento de água e saneamento, águas pluviais, infraestruturas de eletricidade, telefones. Está tudo. A Senhora Presidente acabou de dizer aqui que as inscrições acabaram dia vinte. Eu pergunto-lhe diretamente: o polo escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho vai abrir em setembro de dois mil e catorze/dois mil e quinze? Sim? Não? Porque estão aqui as estruturas, está aqui tudo, as inscrições foram feitas, os pais vão querer saber e hoje eu tenho a certeza que vou ter pais, eu também sou pai de uma criança que frequenta essa escola, eu também gostaria de saber se em setembro de dois mil e catorze/dois mil e quinze, o ano escolar, se o polo vai abrir, ou não. Obrigado.”-----

----- Para responder às questões colocadas pelo Senhor Deputado José Carvalho, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que concretizou a intervenção que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Deputado. Eu volto, outra vez, a dizer aquilo que já disse. O centro escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho tem condições para abrir efetivamente em setembro. Poderá ter condições para abrir em setembro. Neste momento, aquilo que eu informei o Ministério de Educação é que as obras dos arranjos exteriores estavam ligeiramente atrasadas e, portanto, provavelmente, não estariam reunidas as condições para abrir em setembro, início do ano letivo. Portanto, agora, tudo depende. Sabe que as obras tanto podem andar mais depressa, ou mais devagar. Muitas vezes até depende das condições meteorológicas, por exemplo, que umas vezes facilita mais, outras vezes atrasa um bocadinho as obras.-----

----- Portanto, relativamente ao processo dos processos judiciais pendentes, a Câmara não foi condenada neste processo. O processo foi arquivado, ponto final.”-----

----- No seguimento da resposta concedida pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Muito rapidamente, só para abordar aqui a questão do Cartão Jovem, cartão municipal Jovem Anadia, até porque aqui o Senhor Deputado do MIAP, Dino rasga, focou, logo na sua intervenção, de que o cartão, e a proposta de cartão, quando veio a esta Assembleia, foi logo assassinada à nascença, e como fui eu quem assumiu a responsabilidade de defender essa proposta e, no fundo, não foi de o matar, mas foi de o complementar com uma abrangência



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mais alargada, que não só o municipal, portanto, não percebo onde é que esse contexto se enquadra, se calhar não é aqui nesta Assembleia, pode ser fora da Assembleia. E, portanto, clarificar que o PSD votou a favor e disse claramente que estas propostas são sempre bem-vindas e são sempre aprovadas a favor por esta bancada. E, não estamos é na disposição de aprovar qualquer coisa, precisamos de esclarecimentos, e foi isso que fizemos. Portanto, não matámos, mas quisemos ir além. E não fomos. Ficou esclarecido. Obrigado.”-----

----- Concluída a intervenção do Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado César Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, que declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu vendo aqui a informação sobre a atividade da Câmara Municipal, eu fico um pouco indignado, não é porque a Câmara não tenha trabalhado, não é nada disso, mas simplesmente porque Avelãs de Caminho, há uns tempos para cá, há uns anos, nunca aparece nestas informações. Não é por falta de inoperância da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, do Executivo, porque tem feito várias diligências para que se faça algo positivo em Avelãs de Caminho, só que a Câmara não tem dado ouvidos e não tem prestado a atenção necessária a Avelãs de Caminho.”-----

----- Eu penso que Avelãs de Caminho faz parte do concelho de Anadia, neste momento é a freguesia mais pequena, mas talvez seja a freguesia, talvez não, é a freguesia, penso eu, que faz entrar mais dinheiro no concelho de Anadia. Somos pequeninos, mas somos trabalhadores.-

----- Espero, com isto, que a Senhora Presidente da Câmara siga os bons caminhos, é aquilo que nós temos que fazer, e os maus caminhos que têm vindo do passado acho que devemos interrompê-los. Era só isto. Era para olhar para Avelãs de Caminho com outros olhos. É só.”-----

----- No seguimento das intervenções dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Permita-me só voltar um bocadinho atrás, para tranquilizar os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados, nomeadamente das Freguesias de Avelãs de Cima e Avelãs de Caminho, embora estejam aqui a representar todo o concelho, que o centro escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho, enquanto obra, a parte de construção civil e todo o equipamento inerente ao funcionamento deste centro escolar, está adquirido, está pronto a ser posto em funcionamento e, portanto, sobre isso não restam dúvidas. Portanto, a única questão que nos pode prender, eventualmente, é sobre a questão dos arranjos exteriores. E quero-vos também dizer que mesmo com as próprias associações, o Centro Social de Avelãs de Cima e com o Centro Social de Avelãs de Caminho, inclusivamente, encetamos algumas negociações, estabelecemos alguns acordos, para que eles próprios pudessem ser nossos parceiros no que toca ao apoio a prestar no fornecimento das refeições e no apoio ao funcionamento da própria CAF. Portanto, tudo o que diz respeito ao funcionamento do centro escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho está delineado, portanto, daí não restam dúvidas.”-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Quanto ao Senhor Deputado César Andrade, mostra-se indignado porque não existem algumas atividades aqui mencionadas. Portanto, também não sei, eu se calhar também às vezes posso ficar indignada porque sei de algumas atividades que ocorrem em Avelãs de Caminho apenas porque leio na comunicação social.-----

----- Mas, relativamente à falta de, não é de inoperância, mas, de facto, de a Câmara, realmente, operar em Avelãs de Caminho, recorde, ainda não há muito tempo, que foi feita a requalificação da estrada de Avelãs de Caminho, por exemplo, a São João de Azenha, não neste mandato, mas no mandato anterior. Penso que esta estrada faz parte também da sua Freguesia. E ainda há dias foi feito o prolongamento de água, nomeadamente para servir alguns municípios da sua freguesia. As roturas são constantes, estamos a atuar em Avelãs de Caminho. E, portanto, ainda há dias foi substituída, ou remodelada, toda a parte elétrica de Avelãs de Caminho, com a substituição de novos braços de iluminação pública. O Senhor até foi um dos primeiros a ser contemplado.-----

----- Portanto, isto são tudo melhoramentos, que eu saiba, para a sua freguesia. Realmente esquecimento, porque nós às vezes até nos esquecemos de os mencionar, portanto, daí, e se calhar, temos que nos culpabilizar porque nos esquecemos obviamente de fazer referência a eles. Mas, penso que, de forma alguma, a freguesia de Avelãs de Caminho, de alguma forma, estará esquecida e, mesmo sendo uma das mais pequenas em dimensão, mas com um aglomerado populacional já bastante acentuado, por exemplo, foi das primeiras freguesias onde teve concluído o sistema de abastecimento de água e de saneamento, por exemplo. Portanto, faltará prolongamentos de rede, como faltam em todas as freguesias, pelas razões diversas que já fomos falando.-----

----- Portanto, Avelãs de Caminho é das freguesias que tem, pelo menos, infraestruturas básicas recentes e grandes investimentos feitos na freguesia de Avelãs de Caminho. Virá, não foi neste mandato, por enquanto não, obviamente, e essas também já não há necessidade de fazer que também já estão feitas. E termino. Muito obrigado.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Henrique Fidalgo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “A minha intervenção vai no sentido de constatar um facto. Eu acho que há aqui uma mudança de paradigma relativamente a esta Câmara Municipal, para quem viveu nos últimos anos, e vive nos últimos anos, em Anadia, finalmente, temos aqui um Executivo que olha para a cultura em Anadia com olhos de ver. E é importante que se dê esta palavra. É uma clara mudança de paradigma aquilo que era anteriormente e aquilo que é hoje. Por isso, essa minha palavra de apreço.-----

----- Mas, no entanto, queria também deixar aqui uma nota e relativamente àquilo que se passou, não sei se foi por esquecimento, se foi por falta de disponibilidade. Ontem, aconteceu em Vilarinho do Bairro um Festival Internacional de Ranchos Folclóricos. E é com pena minha que quando foi chamada ao palco a Câmara Municipal de Anadia, bem como a Junta de



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Freguesia de Vilarinho do Bairro, não esteve ninguém. Vilarinho do Bairro, um Festival Internacional também é cultura. A melhorar, Senhora Presidente. Obrigado.”-----

----- Concluída a intervenção do Senhor Deputado Henrique Fidalgo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Carlos Dinis Torres, do Grupo Municipal do MIAP e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Boa tarde. Eu quero apenas dizer que a Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro não esteve presente e informou que não ia estar presente. Também já informei o responsável que não estive presente por estar na Feira da Vinha e do Vinho, onde fizemos um jantar, que estão aqui os Senhores Presidentes de Junta, alguns que estiveram presentes, e podem confirmar.-----

----- A Freguesia também estava representada na Feira da Vinha e do Vinho. Eu assumi um compromisso, há cerca de quinze dias, juntamente com a Vereação, o Presidente da Assembleia, minha Assembleia de Freguesia, foi toda convidada para estar presente. Portanto, e eu sinto-me na obrigação de preparar e ter as coisas minimamente preparadas e organizadas para quando eles lá chegassem eu consegui-los receber da melhor forma. Portanto, foi nesse sentido.-----

----- Eu também não sabia, a nível de horário, a que horas é que lá tinha que estar presente. Por aquilo que me chegou aos ouvidos, eu tinha que lá estar presente às quatro horas, o que também não me era possível. O dia de abertura do *stand*, ontem, portanto, estava encarregue à Junta de Freguesia. Os outros dias nós encarregámos as Associações de serem elas a colaborar connosco na abertura do *stand*. E, nesse dia, por acaso, calhou ser a Junta de Freguesia. Escolhemos o último dia. Já é uma tradição que tem sido nos anos anteriores. Nós decidimos continuar com essa tradição e, portanto, foi tudo um acumular de situações que nós não estivemos lá presentes.-----

----- Portanto, quero informar, também, que é o segundo convite. O primeiro convite eu não estive o tempo todo, mas disse que arranjava tempo para lá passar, e eu passei. Eu fico um bocado, e quero manifestar também aqui o meu desagrado, que, a partir do momento em que eu não confirmo a minha presença no festival, toda a gente sabia que eu não ia estar presente e, portanto, alguém subiu para cima do palco e me chamou, quer dizer, quando sabia que eu já não ia estar presente.”-----

----- Dando continuidade ao período de intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhora Deputado César Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, que declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Mais uma vez, boa tarde. Senhora Presidente. Eu só gostava de informar a Senhora, porque as obras que Avelãs de Caminho levou, as obras, isto mais, a colocação de pavimento, a Câmara, uma vez mais, penso que desprezou a freguesia de Avelãs de Caminho, a Junta, porque até hoje não informaram quem fez as obras, não deram nada, nada, informação que iam fazer aquela obra, ou aquela outra. E acho que até já foi aqui dito que o alcairão que lá gastaram



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

era desnecessário. Não sei quem foi o Engenheiro responsável, ou a pessoa, a pôr aquele alcatrão, porque o tapete de alcatrão na Zona Industrial e na Rua das Flores estava novo, tinha sido alcatroado há poucos anos. Agora, há ruas lá, pelo menos cinco ou seis ruas, que eu tenho sempre vindo na Assembleia a ser maltratado, para assim dizer, sim maltratado, posso dizer isso, é uma questão de português, quer dizer, e essas ruas continuam, até hoje, cheias de buracos. Há uma rua, que eu digo qual, que é a Fonte da Bica, que só se pode andar de trator. Espero que mais uma vez a Câmara, quer dizer, a igualdade de tratamento nunca foi a mesma, porque, estas luzes e o alcatrão, se lá colocam, também colocam nas outras. Até colocam às vezes em sítios onde não é necessário. Até em sítios particulares. E quando eu peço uma ajuda à Câmara para obras, ou uma coisa qualquer, a Câmara negou-se sempre. E às outras não. Às outras até ofereceu dinheiro. Porque eu ouvi. É só.”-----

----- Apresentadas as questões por parte dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Começando pelo Senhor César, não se deve estar a referir à minha pessoa, por certo. E relativamente aos pedidos que fez, como compreende, também todos os Senhores Presidentes de Junta fazem, e eu, ainda há pouco, até no início desta Assembleia lhe disse claramente, não lhe respondi ainda porque não tive oportunidade para o fazer. Também não lhe vou responder, obviamente, sem ir ver em que condições estão esses arruamentos. E, portanto, também não lhe vou dizer exatamente que vamos fazer amanhã e algumas até, dependendo das prioridades, podem ser feitas este ano e outras para o ano. Depende dos meios que tivermos ao alcance para intervir.-----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Henrique Fidalgo, eu quero-lhe dizer que o Rancho da Casa do Povo de Vilarinho do Bairro, para nós, ou para mim, Câmara Municipal, obviamente merece todo o respeito. E tal é o respeito, que até lhe vou dizer que foi o primeiro local que eu visitei desde que tomei posse. Portanto, tomei posse num dia e no dia seguinte eu estava na Casa do Povo a assistir a um Festival de Folclore na Casa do Povo de Vilarinho do Bairro. Portanto, tenho todo o respeito.-----

----- E também para lhe dizer, por exemplo, que o Grupo Folclórico de Vilarinho do Bairro foi convidado para o programa Portugal em Festa e praticamente foi ele que abriu o programa. Portanto, honras lhe sejam feitas, a ele, e ao concelho de Anadia, porque tem um bom grupo folclórico para mostrar. Agora, acontece que o Grupo Folclórico teve um Festival durante este fim de semana, eu também não me posso multiplicar. Como sabe, as atividades também eram muitas e, portanto, desde a cultura ao desporto, etc., portanto, tivemos oportunidade de estar presentes em muitas das atividades. Tivemos, por exemplo, o Concurso Intermunicipal de Leitura, ainda no sábado, que provavelmente os Senhores Deputados também terão recebido o convite. E, portanto, nós não nos conseguimos multiplicar. E eu tive oportunidade de comunicar, ou pelo menos pedi que comunicassem, à Casa do Povo de Vilarinho do Bairro, ou à pessoa, nomeadamente ao responsável pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarinho do



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Bairro, porque o convite veio pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarinho do Bairro, segundo creio, portanto, a pessoa que está identificada é a pessoa que lidera este setor, que eu não poderia estar presente. Portanto, pediram ofertas à Câmara Municipal, elas foram entregues, e, portanto, saberiam, obviamente, que a Câmara Municipal não conseguiria estar presente nesta atividade, porque as atividades eram mais que muitas.-----

----- E, deixe-me, ainda, dizer-lhe que também a Casa do Povo de Vilarinho do Bairro, ou melhor, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarinho do Bairro, para além de estar no domingo aqui presente e abrir o excelente programa de televisão que tivemos na Feira da Vinha e do Vinho, este, igualmente, presente numa atuação num dos outros dias da Feira da Vinha e do Vinho. Deixe-me só também dizer-lhe que só tive pena, obviamente, de alguns comentários, menos abonatórios, que eu ouvi, como ouviram algumas pessoas que estão presentes nesta Assembleia, e que eu acho que não respeitam, nem as próprias pessoas que fazem parte do Grupo, nem respeitam as pessoas que estavam na plateia a ouvir e a assistir à atuação daquele grupo folclórico. Mas, isto é apenas um aparte, porque relativamente ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarinho do Bairro, é um grupo como outros tantos, é um grupo cultural, deste concelho, que nós todos devemos respeitar e aplaudir. Termino.”-----

----- No seguimento da resposta da Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Carlos Dinis Torres, do Grupo Municipal do MIAP e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu queria só apenas aqui acrescentar mais duas ou três palavrinhas que me esqueci. Eu queria dizer que eu realmente não estive no Festival de Folclore que ocorreu em Vilarinho do Bairro, mas ninguém me viu em Vilarinho do Bairro, ao contrário do Presidente da Casa do Povo de Vilarinho do Bairro que foi convidado para estar no *stand* da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, às oito horas, para fazer uma convivência entre nós todos, e não esteve lá presente. Mas foi visto na Feira da Vinha e do Vinho e não se dignou visitar o *stand* e, pelo menos, apresentar, ou apertar a mão, e fazer um brinde à nossa freguesia. É só.”-----

----- Concluída a intervenção do Senhor Deputado Carlos Dinis Torres, do Grupo Municipal do MIAP e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, e sem qualquer outro pedido para intervir no âmbito da discussão do ponto um da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o ponto por encerrado.-----

----- Prontamente, passou a apresentar o ponto dois da ordem do dia, *“Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do “...interesse para colmatar corretamente o tecido do aglomerado urbano existente...”*, nos termos do n.º 3, do artigo 6.º, do Regulamento do PDM, respeitante à pretensão apresentada pelo Senhor Rui Ferreira Gomes, no âmbito do processo de obras n.º 63/2014, para construção de um edifício de habitação unifamiliar e muros de vedação, localizados na Rua da Carvalha, em Paredes do Bairro”.-----

----- Apresentado o ponto dois da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para fazer a introdução do assunto,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o que fez da forma que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- "Relativamente a este ponto, mais ou menos similar a outros que vieram a esta Assembleia, trata-se de um pedido com enquadramento no atual regulamento do PDM, no PDM ainda em vigor, e, como tal, aparece aqui um munícipe com a pretensão de construir uma habitação, simplesmente, neste momento, está limitado, pelo facto de essa construção, ou a ocupação dessa construção, colidir com uma área que, em termos de atual PDM, faz parte da zona de equipamentos coletivos. Como tal, e integrado e articulado com o regulamento do PDM, há a possibilidade de esta Assembleia se pronunciar, e assim o permitir, a autorização para a construção, e daí retirando, de certa forma, a ocupação em parte de equipamentos coletivos e, portanto, permitir a construção desta habitação. Posso, desde já, adiantar que em termos do processo da atual revisão do PDM, esta área de equipamentos coletivos se restringe a pouco mais do que a área que hoje, atualmente, efetivamente, é ocupada pelos equipamentos coletivos existentes e, portanto, toda esta mancha que se sobrepõe às habitações, à parte do aglomerado urbano, fica liberta desta designação. Mas, o processo de revisão ainda está em curso e, portanto, se a Excelentíssima Assembleia assim o considerar, poderá, desde logo, este processo poder avançar e, portanto, ser mais uma habitação que se possa construir neste local."-----

----- Iniciado o período de discussão do ponto dois da ordem do dia, e sem ter sido manifestada qualquer intenção para intervir naquele período, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado aquele período de discussão e prontamente, submeteu à votação dos Senhores Deputados a proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do "...interesse para colmatar corretamente o tecido do aglomerado urbano existente...", nos termos do n.º 3, do artigo 6.º, do Regulamento do PDM, respeitante à pretensão apresentada pelo Senhor Rui Ferreira Gomes, no âmbito do processo de obras n.º 63/2014, para construção de um edifício de habitação unifamiliar e muros de vedação, localizados na Rua da Carvalha, em Paredes do Bairro.-----

----- Decorrida a votação, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do "...interesse para colmatar corretamente o tecido do aglomerado urbano existente...", nos termos do n.º 3, do artigo 6.º, do Regulamento do PDM, respeitante à pretensão apresentada pelo Senhor Rui Ferreira Gomes, no âmbito do processo de obras n.º 63/2014, para construção de um edifício de habitação unifamiliar e muros de vedação, localizados na Rua da Carvalha, em Paredes do Bairro, tinha sido aprovada por unanimidade, com trinta votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, não se encontrando presente na sala o Senhor Deputado do Grupo Municipal do MIAP, António Rafael das Neves Timóteo.-----

----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto dois da ordem do dia.-----

----- De seguida, passou a apresentar o ponto três da ordem do dia, *"Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, nos termos da alínea n), do n.º 1, do artigo 3.º, do RAMA"*.-----





## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Apresentado o ponto três da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para fazer a introdução daquele ponto. A Senhora Presidente da Câmara Municipal concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Este assunto também passou pela nossa Câmara Municipal. Foi deliberado, por unanimidade, por todo o Executivo, a adesão do Município de Anadia a esta Associação de Municípios Portugueses do Vinho, que sendo, também, um dos parceiros ativos da rede europeia das cidades da vinha e do vinho, praticamente haveria essa integração e também a possibilidade de ao Município de Anadia poder aceder a uma candidatura como cidade da vinha, a cidade europeia do vinho, ou, eventualmente, a outras propostas que a RECEVIN (Rede Europeia de Cidades do Vinho) vier a estabelecer. Penso que vocês todos receberam esse *dossier* das atividades, dos vários eventos promovidos pela Associação dos Municípios Portugueses do Vinho. Contam já sessenta e três municípios aderentes a esta Associação e, se a memória não me falha, penso que daqui desta região, apenas a Mealhada, Águeda e Cantanhede. Portanto, apenas os três municípios da Bairrada que, para já, integram esta Associação. Desta adesão, cabe, obviamente, o valor de quota a pagar, sendo que ao Município de Anadia, estamos integrados no segundo escalão, e, portanto, caberá o valor a pagar de mil e trezentos euros, por ano.-----

----- Portanto, penso que é uma oportunidade para o Município de Anadia, integrar esta Associação. Penso que devemos reforçar e trabalhar em parceria, podendo, obviamente, aceder a outro tipo de iniciativas e ter, também, como parceiros, outras associações, outras entidades, de outro nível e que, obviamente, permitam, também, afirmar a nossa cidade de Anadia e a nossa região da Bairrada nesta Associação, que, no fundo, tem a sua importância à escala nacional e pressuposto, também terá, obviamente, a nível europeu, uma vez que esta RECEVIN já é uma rede europeia de cidades ligadas ao vinho.-----

----- Como tal, aquilo que se solicita à Assembleia Municipal é a aprovação para a adesão do Município de Anadia a esta Associação, de forma a que rapidamente, também, e se vier a acontecer o que esperamos, possamos efetivamente vir a formalizar uma candidatura e, portanto, concorrer também a este lugar que gostávamos de ocupar como cidade europeia do vinho e acolher um evento de cariz europeu, neste caso, indo para além fronteiras."-----

----- Dando início ao período de intervenções no âmbito da discussão do ponto três da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado José Carvalho, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que referiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Queríamos congratular-nos por esta proposta e só falar de questões técnicas relativamente à mesma. Parece-nos que há uma ausência de informação relevante, no que concerne aos principais objetivos. Porquê só agora? E temos também a falar, quem são os potenciais interessados? Como é que isto vai funcionar? Em integração com a Rota, ou não? Com que agentes? Com que produtores? Há aqui coisas que estão a faltar.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- E há outras questões que também nos preocupam, que é um orçamento que não existe, aparece apenas a página das quotas, e em função do conjunto dos objetivos estratégicos que estão definidos por esta Associação de Municípios Portugueses do Vinho, parece-nos muito aquém. Senão, vejamos. Estão sessenta e três municípios, treze deixaram de pagar quotas. Não sabemos se estes treze fazem parte dos sessenta e três, ou não. Mas, em todo o caso, tirando a exceção do Porto e Lisboa, com três mil euros, uma quota que não sabemos se é mensal ou anual, mas a pensar que é uma quota anual, nós teremos aqui cento e vinte mil euros. Ou seja, cento e vinte mil euros para fazer este conjunto de atividades: marketing turístico; museus do vinho; rotas do vinho; enoturismo; publicações.-----

----- E mais. Diz aqui, nos estatutos propostos, que a Associação vai dispor de um quadro de pessoal próprio, aprovado pela respetiva Assembleia Municipal e pelo Conselho Diretivo. Ora, que tipo de encargos afinal é que vai ser? Estes cento e vinte mil euros serão suficientes para este tipo de atividades e de quadro de pessoal? De que forma é que o Município de Anadia vai participar, ou se pediu esclarecimentos adicionais? Portanto, gostaria de ouvir qualquer coisa da Senhora Presidente sobre este assunto. Obrigado.”-----

----- Finalizada a intervenção do Senhor Deputado José Carvalho, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Henrique Fidalgo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que referiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Era apenas para completar aqui uma situação. Acho que Anadia, enquanto capital do espumante, não se percebe como é que só agora é que vem esta situação para adesão a esta Associação. Não dá para perceber. No entanto, a adesão, claramente, é proveitosa para este concelho, num pressuposto de condições, nomeadamente se o concelho de Anadia, e o Município, neste caso, tiver uma postura exigente, uma postura reivindicativa, proactiva e não reativa, porque associações ligadas ao vinho que nada fazem já existem. Por isso, se calhar, vamos aderir, vamos fazer, mas vamos fazer mesmo, que é para que todos os agentes ligados ao vinho saiam mais valorizados, que muitas vezes nem o são. Obrigado.”-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Boa tarde, Senhor Presidente. Aproveito para cumprimentar todos. Eu só queria chamar aqui a atenção, ou pedir um esclarecimento em relação ao artigo trinta e dois do documento que nos é apresentado, porque o ponto quatro diz que os municípios são subsidiariamente responsáveis pelo pagamento das dívidas contraídas pela Associação na proporção da respetiva capacidade de endividamento. Ora bem, se a Associação, claro que os municípios serão gestores da Associação também, mas se houver algum problema de gestão, isto pode comprometer a capacidade de endividamento do município. Eu acho bem que entremos, vamos lá ver, isto não quer dizer que eu vá votar contra. Eu estou perfeitamente de acordo que o Município faça parte, até porque há aqui questões extremamente interessantes e daria uma



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

visibilidade internacional muito superior à que dá hoje, por exemplo, a Feira da Vinha e do Vinho, que alguns municípios fazem e que pode ser publicitado para todos os municípios e para esta outra Associação estrangeira de que faremos parte. Portanto, aí, tudo bem. A única questão que eu ponho aqui é se o gabinete jurídico da Câmara não tem de analisar isto de modo a que haja aqui alguma limitação, isto não seja tão aberto, não sei. Isto é uma questão só que eu gostava que a Senhora Presidente visse.”-----

----- Atentas as intervenções dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Deputado José Carvalho. Porquê agora? Porque agora este Executivo entendeu obviamente apresentar esta proposta. É evidente que também a Rota da Bairrada, tendo feito um trabalho mais frequente e mais ativo junto desta Associação, também por si, e fazendo parte, também, da Rota da Bairrada outros municípios, também já aderentes a esta Rede, obviamente que também nos deram alguma confiança para hoje podermos aderir. E, portanto, se já existem sessenta e três parceiros, é porque, obviamente, esta Associação já poderá merecer alguma confiança por parte dos municípios aderentes.-----

----- Agora, o Senhor falou-me num quadro de pessoal, que já existe, como também existe em todas as Associações. Neste caso, serão dois técnicos, mas isto é como em tudo. O Fundo de Apoio Municipal, se vocês tiverem conhecimento do Fundo de Apoio Municipal, nos próprios estatutos, também prevê lá a criação de um Presidente e dois Vice-presidentes, e quadro de pessoal. E quem paga? Os municípios à custa do próprio Fundo de Apoio Municipal. Portanto, isto é mais um exemplo que também acontece em todas as Associações, tem que ter quadro de pessoal e, portanto, tem de ter o seu grupo diretivo para, no fundo, ter esta Associação em marcha.-----

----- Respondendo, também, ao Deputado Henrique Fidalgo, é isso, temos que deixar de ser menos reativos e passar a ser mais ativos. E ser mais ativos, realmente, é aderir a esta Associação, acreditar, obviamente, e temos confiança plena que conseguiremos integrar-nos, que conseguiremos também nós próprios, enquanto município, não só colaborar com algumas iniciativas, mas é sempre esta vontade imensa de puxar para Anadia tudo e mais alguma coisa que for possível. Este projeto, ou esta vontade de liderarmos e que temos que ser mais convincentes do “Anadia, Capital do Espumante”, obviamente que não se integra apenas neste projeto, porque uma Associação Portuguesa de Vinhos é muito mais do que o próprio espumante. Portanto, será alargado aos outros produtos, como é óbvio.-----

----- Portanto, também respondendo aqui ao Senhor Deputado Sidónio, como em todas as associações, ou em todas as entidades, onde os municípios tenham participação, esta cláusula, ou este artigo, destes estatutos existe em todas as associações, em todas as entidades onde tenhamos participação. Portanto, são riscos que temos de correr, sendo certo que as contas têm de ser prestadas e obviamente que é uma nossa preocupação, como é preocupação de todos os municípios. Mas, assim como entramos, obviamente, também a seu tempo, se assim o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

entendermos, também poderemos sair.-----

----- Portanto, temos que acreditar, obviamente, e ter a confiança suficiente que vale a pena integrar-nos nesta Associação, sendo uma mais valia para a promoção do próprio município, como todos devem ter feito a análise dos documentos que vos foram distribuídos, quer pela promoção turística, não estamos aqui a falar só daquilo que viermos a apresentar em termos de vinhos, mas toda a potencialidade que esta adesão nos pode trazer na promoção no setor turístico, seja de hotelaria, ou seja da restauração, e da valorização do próprio património cultural e histórico do nosso concelho e da nossa região.”-----

----- Finalizada a resposta dada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Relativamente a este ponto, reforçar apenas aquilo que a bancada do PSD já disse nesta Assembleia. De facto, este é um processo que cai bem em Anadia. É com agrado que registamos que o setor do vinho ganha especial interesse no segmento do desenvolvimento económico concelhio.-----

----- Agora, relativamente a esta proposta em concreto, me parece muito vincada na possibilidade que Anadia tem em vir a constituir-se como cidade europeia do vinho para dois mil e quinze. O problema é, se isso não acontece, mantém o interesse, ou não? Porque, nós se desfolharmos toda esta documentação que faz parte da proposta, toda ela cai numa situação que é básica, que é, é uma Associação constituída, com sessenta e três municípios, vai ter um corpo de pessoal próprio, com pouca gente, vai ter um plano enormíssimo de promoção e, portanto, é bom Anadia associar-se a estes projetos que são uma mais valia, mas é bom, também, que o faça com algum rigor e alguma pertinência, que é, explicando bem o que é que Anadia pretende quando adere a esta Associação. Isto porquê? Temos no concelho uma associação à qual a Câmara preside, que é a Rota da Bairrada, que eventualmente poderia ter-se pronunciado sobre este assunto, porque, em bom rigor, não estamos a puxar um projeto para Anadia, estamos a ir ao encontro deste projeto que tem sede no Cartaxo.-----

----- Depois, esta Associação, para além de uma panóplia enorme de eventos e de exposição pública que vai ter, não só em dois mil e catorze, mas mais em dois mil e quinze, tem também uma série de exposições e de eventos onde os municípios aderente vão ter participação, que me levanta também uma nova questão, que é, foi aflorada já anteriormente, que é, por exemplo, a questão da BTL. Este ano Anadia esteve presente, mas não oficialmente. Eventualmente, com a adesão a este município, está escrito, vai ter que estar presente em associação com esta Associação de Municípios. Eventualmente, como é que cabe aqui a Rota da Bairrada, ou eventualmente como é que vai estar a representar a Bairrada, digamos assim, eventualmente numa Associação deste tipo. Isto não está aqui bem explícito.-----

----- Depois, o artigo do clausulado que é aqui disponibilizado, que foi focado pelo Deputado do CDS, Sidónio, que é, nós vamos ter custos nesta Associação. Eventualmente a Associação, no



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

plano e orçamento, não apresenta um plano de custos que seja perceptível, apresenta só como plano e orçamento as quotas que vão pagar. Então, o que é que se gasta, como é que se gasta? É que, depois, no final de contas feitas, os municípios são solidários e, eventualmente, se não estiverem contentes, podem sair. Aqui a questão com que terminava é esta, se Anadia não for capital europeia do vinho sai desta Associação ou mantém-se? E, se sim, em que contexto? Porque não está aqui explicado. E era só.”-----

----- Para responder à interpelação feita pelo Senhor Deputado Artur Salvador, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu fico um bocadinho apreensiva com aquilo que os Senhores Deputados levantam. Por um lado, acham muito bem, já devíamos ter aderido há não sei quanto tempo. Por outro lado, é só “ques” e “ses”. Esta proposta não é exclusivamente para nós fazermos uma candidatura à RECEVIN, rede europeia das cidades do vinho. Obviamente que tem outro âmbito. E, das duas uma, ou queremos, ou não queremos. Queremos a promoção turística, a valorização do nosso património, ou não. Esta é uma forma de nós nos podermos integrar, é uma forma de nós podermos trabalhar em rede, e não se confunda aquilo que é a decisão do concelho de Anadia, com uma decisão da Rota da Bairrada. A Rota da Bairrada são oito municípios e, como já ouviu, destes oito municípios, está Águeda, está Cantanhede e Mealhada. Portanto, nós seremos o quarto município da região da Bairrada a integrar.”-----

----- Agora, quando já vai tanto tempo que esta Associação está constituída, já há largos anos, aquilo que temos conhecimento é que, para além da quota, os municípios, até hoje, ainda não têm pago rigorosamente nada mais além da quota. Obviamente, acreditando naquilo que é o exemplo e os resultados alcançados por alguns municípios aderentes a esta rota, que nos permite ir para fora da nossa região, que nos permite ir para fora do nosso país, ou ter alguns eventos e promover alguns eventos no nosso concelho, obviamente que é para isso que são estabelecidas as parcerias, como são estabelecidas as geminações, seja com as freguesias, ou seja com os municípios.”-----

----- Portanto, é isto mesmo, é uma parceria, para trabalharmos em rede, com associações, com cidades ligadas ao vinho, e que não passa, obviamente, por uma mera candidatura. Agora, o que eu disse é assim, quando o Município de Anadia entender que, por qualquer razão, não está a conseguir os seus objetivos, ou está a ser lesada por qualquer outra razão – esperemos que tal nunca venha a acontecer -, obviamente que assim como entramos, assim saímos. Mas, se calhar já esperamos tempo demais, como alguém dizia há pouco tempo, e, portanto, se continuarmos aqui com interrogações, obviamente nunca avançamos. E a nossa proposta é no sentido de avançar.”-----

----- Não havendo mais pedidos para intervir naquele período de discussão do ponto três da ordem do dia, respeitante à proposta da Câmara Municipal de adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, nos termos da alínea n), do n.º 1, do artigo 3.º, do RAMA, o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o mesmo por encerrado.-----

----- Prontamente, submeteu à votação dos Senhores Deputados a proposta da Câmara Municipal de adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, nos termos da alínea n), do n.º 1, do artigo 3.º, do RAMA.-----

----- Decorrida a votação, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, nos termos da alínea n), do n.º 1, do artigo 3.º, do RAMA, tinha sido aprovada por unanimidade, com trinta e um votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, encontrando-se ausente na sala o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do MIAP.-----

----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto três da ordem do dia e passou a apresentar a declaração que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- "Queria congratular-me pela votação neste ponto, conhecido que é o meu passado, e não estou a falar na condição de Presidente da Assembleia Municipal, conhecido que é o meu passado na área do vinho, e queria recordar, que acho que muitos dos Senhores Deputados não saberão, mas acho que nos devemos orgulhar todos e acho que é iniciativas como esta que nós devemos puxar pelos nossos galões. Em mil novecentos e oitenta e oito, Anadia foi reconhecida como Cidade do Vinho, pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho, que é uma organização mundial, ao nível estadual, e o Senhor Presidente da Câmara da altura foi a Roma receber a medalha, digamos assim, de reconhecimento por esta Organização, de Anadia como Cidade do Vinho, dado que a Estação Vitivinícola de Anadia tinha comemorado, no ano anterior, cem anos. Comemorou, há dois anos, cento e vinte e cinco. Acho que é uma pérola que nos devemos orgulhar, mas manifestações não houve, porque também não houve pressão nesse sentido. E, portanto, deixem-me que me sinta orgulhoso por termos votado todos favoravelmente, ou por unanimidade, esta adesão porque é assim que ganhamos fichas para nos impor. Muito obrigado e desculpem esta minha intervenção e esta minha manifestação pública."-----

----- Apresentada a declaração, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer ao Plenário da apresentação de uma proposta, subscrita pelo Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos, para, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA), aprovar em minuta os pontos dois e três do período da ordem do dia, a fim de produzirem efeitos imediatos.-----

----- Depois de submeter à votação dos Senhores Deputados a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos, do Grupo Municipal do MIAP, de aprovação em minuta dos pontos dois e três do período da ordem do dia da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia trinta de junho de dois mil e catorze, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a mesma tinha sido aprovada por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, não se encontrando presentes na sala os Senhores Deputados Sidónio Simões e António Rafael Timóteo, respetivamente dos Grupos Municipal do CDS-Partido Popular



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e do MIAP.-----

----- Anunciado o resultado da votação da proposta apresentada pelo Grupo Municipal do MIAP, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o período da ordem do dia, passando, desde logo, ao período de intervenção do público, nos termos do artigo trigésimo sétimo do RAMA.-----

----- Para este período, deu a conhecer da apresentação de dois pedidos de intervenção, por parte de dois cidadãos. Assim, concedeu a palavra ao cidadão João Filipe Giraldes de Castro Côrte-Real, que concretizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Boa tarde a todos. Tenho aqui uma declaração que gostava de ler. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Anadia. Considerando que da reunião camarária do passado dia treze de junho de dois mil e catorze, denominada de pública, resultou, no entanto, a possibilidade de o público intervir, vem o ora requerente manifestar neste órgão, que é a Assembleia Municipal, que ainda não obteve qualquer tipo de resposta ao requerimento que então fez, tendo, inclusivamente, já passado mais de dez dias do que reclama.-----

----- Por outro lado, a questão da aprovação pela Câmara Municipal de Anadia do início da discussão pública do PDM deveria ter passado por uma apresentação e discussão, pelo menos, ou, segundo outros entendidos, pela própria aprovação do início dessa mesma discussão por este órgão soberano, que é a Assembleia Municipal.-----

----- Acresce-se que, atropeladas todas estas etapas deste procedimento, presentemente nos encontramos sem saber se houve parecer positivo ou negativo da Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional, relativamente à carta REN do Município de Anadia. A pressa é inimiga da perfeição, pelo que esperamos que o frenesim em querer apresentar à discussão pública a revisão do PDM antes da entrada em vigor da nova lei não acarrete consequências negativas par ao nosso concelho. Muito obrigado.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao cidadão João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os demais presentes. Relativamente à questão da saúde, veio a público a necessidade de colmatar uma inexistência, no futuro, de médicos no Centro de Saúde de Anadia. A resposta do Senhor Ministro veio no sentido de que essa falta de médicos até dois mil e quinze será colmatada, atempadamente, que estão cientes da urgência e do problema que o Centro de Saúde de Anadia atravessa, no que diz respeito à falta de médicos no futuro, mas, é de todo o interesse que a Câmara Municipal também participe neste processo e esteja atenta, pelo que deixo aqui o meu repto.---

----- Relativamente à questão da água, Senhora Presidente, é um assunto muito caro aos munícipes. Nós estamos a falar de vários milhões de euros que já foram investidos, no que diz respeito ao saneamento e água. E nós continuamos a ter situações gritantes no nosso concelho. A ouvir o PSD, fez-me lembrar os quatro anos que estive aqui em representação do CDS a dizer a mesma coisa e provavelmente quatro anos esteve alguém anteriormente a dizer também isso.





## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E, se calhar, daqui a quatro anos ainda vão continuar a dizer isso. Mas, uma coisa é certa, o dinheiro dos munícipes está a ser gasto. Vários milhões de euros foram gastos na localidade do Amieiro, na aldeia do Amieiro, investiram tubagem, investiram, inclusivamente, agora, aquilo a que eu chamo um *bunker*, porque ninguém consegue ver o que é que lá está dentro. Mas, vinte mil euros que foram investidos para as pessoas poderem ter acesso à água de rede e aqueles desgraçados, que não têm outro nome, continuam a, no verão, não ter possibilidade de ter acesso... É desgraçados, Senhor Vereador. É desgraçados. Não têm acesso à água. A água que o Senhor tem na sua casa aqui em Anadia, eles lá não têm durante o verão. E, muitas pessoas de idade nem sequer podem ir buscar essa água, que se torna imprópria para consumo no chafariz que lá está. E se o Senhor quisesse, vá lá ver e tenha em atenção isso, porque é essa a sua função, também.-----

----- Depois, no que diz respeito à questão da Escola Profissional, que também é um assunto que tem a ver com o vinho, e que é muito caro, inclusivamente, ao Senhor Presidente desta Assembleia, é um assunto que merece igual tratamento, quanto a mim, no que diz respeito ao tratamento do telhado em amianto. Nós não podemos tirar crianças e colocá-las no polo escolar porque aquela escola não tem condições e depois fechamos os olhos aos restantes alunos que têm que viver todos os dias debaixo de placas de amianto, fibrocimento, e que, ainda por cima, numa escola profissional, que tem uma vertente de vitivinicultura, que é tão cara a este concelho.-----

----- Portanto, deixo o meu repto a que a Câmara Municipal não feche os olhos a este problema. É um flagelo. Cientificamente está comprovado que o amianto, o fibrocimento, provoca cancro e estão crianças em jogo.-----

----- Até aproveito, também, para encetar uma luta, que julgo que é de todos, que é no sentido de aproveitar da melhor maneira a Estação Vitivinícola, que uma parte significativa, e eu já pude ver com os meus próprios olhos, está a degradar-se. A escola e a estação precisam do apoio da Câmara. Tem que existir aqui um *forcing*, por parte da Câmara Municipal, junto do Estado, junto da representante regional da agricultura, inclusivamente, no sentido de encontrarmos um meio termo para que a cidade de Anadia fique a ganhar com o apoio a estas duas instituições que merecem toda a consideração por parte da Câmara Municipal.-----

----- Seguidamente, só para acabar. No que diz respeito ao Tribunal, eu, sinceramente, ainda não consegui ter acesso ao despacho do qual toda a gente fala. Se calhar, sou o único que não tive acesso. Mas, se alguém o tem, por favor, deixem-me ler. Deixem-me ler o despacho que diz que o Tribunal de Comércio vem provisoriamente para Anadia, porque, senão, atenção, podemos cair no erro que muitas vezes Anadia foi apanhada da politiquice. E, portanto, para politiquices já me chega o que aconteceu no passado a Anadia, que é estarmos a um centímetro, a muito pouco de ficarmos com uma mão cheia de nada. E, portanto, quando me derem o despacho para ler e os respetivos fundamentos da DGAJ, aí, se calhar, e acho que a Câmara aqui tem um papel fundamental de ter acesso a esse documento e depois analisá-lo com todo o cuidado e agir. E não se deixar ir por interesses, que muitas vezes não são aqueles



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que são os interesses de Anadia.-----

----- Só para terminar, relativamente à escola, Senhor Presidente, eu não tenho muito tempo para falar enquanto público, mas acho que é importante para Anadia saber deste ponto, que, se se exige tanto rigor, por amor de Deus, no que diz respeito às escolas que vão fechar, exija-se esse rigor no que diz respeito à Câmara Municipal. Por exemplo, o polo escolar de Sangalhos, por que é que não terminou se já devia estar terminado há dois anos? Porquê? E vão gastar dinheiro em advogados com procedimentos cautelares. Quanto é que vai ser gasto com os advogados? Quanto é que vai ser gasto com advogados em procedimentos cautelares? Isso é que é importante os munícipes saberem, porque aí é que está o dinheiro público.”-----

----- Para responder às questões colocadas pelo cidadãos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que concretizou a intervenção que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor João Giraldes Côrte-Real, relativamente à intervenção que o Senhor fez, e que colocou em causa qualquer resposta da Câmara Municipal, eu quero-lhe dizer que a resposta já lhe foi prestada e foi registada com aviso de receção. Portanto, se não recusar o aviso, obviamente que irá receber a devida resposta. E, portanto, está em aberto o período de discussão pública e o Senhor terá oportunidade de se pronunciar durante este período. E, de resto, o Senhor próprio referiu, ou utilizou, nem sei se um adjetivo, se considera que ao fim de dezasseis ou dezoito anos apresentar um PDM, ou uma proposta de revisão de PDM, é um frenesim, obviamente que, então, não sei o que é que poderíamos esperar. Portanto, acho que já temos tempo suficiente, e espero bem, que não exista outro frenesim político, ou outras intenções, de forma a impedir qualquer andamento do processo.-----

----- Relativamente ao Senhor João Tiago Castelo Branco, penso que fez algumas constatações, algumas matérias nem sequer estão no âmbito da competência da Câmara Municipal. Também não sei se esteve aqui a produzir um ato político, ou alguma politiquice. De resto, não tenho mais nada a responder, uma vez que penso que não serão assuntos, de todo, do seu interesse pessoal, mas sim, do âmbito alargado, mais numa função política do que noutra coisa. Muito obrigada. É o que tenho a referir.”-----

----- Para exercer o direito de resposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao cidadão João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Aproveito para que os órgãos de comunicação social aqui presentes, de facto, aproveitem esta oportunidade de falta de cidadania da representante máxima da Câmara Municipal, e que deveria ser do Município, de achar que os interesses dos nossos concidadãos não são interesses nossos. Portanto, nós temos que virar as costas aos nossos vizinhos porque não são os nossos interesses que estão em jogo. Fica mal. Fica mal a uma representante da Câmara Municipal, como é a Senhora Presidente de Câmara, fechar os olhos a tudo o que é democracia, a tudo o que é participação ativa na cidadania, e não responder às perguntas que um munícipe, independentemente da qualidade em que esteja...”-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a intervenção do cidadão João Tiago Castelo Branco para informar o seguinte: "Senhor João Tiago. O Senhor já está a passar da intervenção do direito de resposta. Já está a entrar no insulto. Eu peço-lhe desculpa, em nome da dignidade desta Assembleia, eu vou-lhe cortar a palavra. Muito obrigado. Faz favor, cortem a palavra porque o insulto acho que não posso permitir."-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal, que declarou o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- "Eu só quero fazer aqui um esclarecimento perante esta Assembleia que, de facto, todos os munícipes que acedem a esta Câmara para solicitar quaisquer esclarecimentos sobre qualquer que seja a matéria, eu estou recetiva e estou aberta para os receber e para os esclarecer. Portanto, nunca, de forma alguma, me nego para dar qualquer esclarecimento que seja, ou para qualquer resposta. Agora, aquilo que o Senhor, desculpe, Senhor João Tiago, o Senhor penso que às vezes ainda confunde o papel que está a ocupar. E, portanto, o Senhor ocupa aqui um lugar de cidadão, que eu respeito, como é óbvio, agora, quando o Senhor põe em causa, também, determinados valores da democracia, obviamente também não está a dar o respetivo exemplo."-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença e a participação de todos e, de imediato, deu por encerrada a sessão ordinária do dia trinta de junho de dois mil e catorze, quando eram dezassete horas e cinquenta e dois minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente -

A Primeira Secretária -

A Segunda Secretária -